



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2000

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO/2000

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

CLÍNIO FREITAS BRASIL

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

JOSÉ MÁRCIO LIMA

EQUIPE TÉCNICA

*ALEXANDRE PITANGA VIANNA
ANA MARIA BRAGA GOMES PASSOS
BERNADETE MUNIZ LIMA
MAURA DA SILVA VASCONCELLOS
SUELY CAETANO SANT'ANNA*

COLABORAÇÃO

*RONALDO PESSANHA POMBO
MARIA HEIDI MARQUES MENDEZ
NOÉLIA CANTARINO DA COSTA
(Revisão de texto)*

GABINETE DO PRÓ-REITOR / PROPLAN
Rua Miguel de Frias, 9 – 6º andar
Fone: (21) 704-2100 – Fax: 622-2764

<http://www.uff.br>

SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO**
- 1 A INSTITUIÇÃO**
- 2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**
- 3 ESPAÇO FÍSICO**
- 4 A UFF EM NÚMEROS – 2000 – A INSTITUIÇÃO**
- 5 A UFF E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OUTRAS INOVAÇÕES**
- 6 DELIBERAÇÃO E NORMATIZAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**
- 7 REALIZAÇÕES NOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS**
 - 7.1 GRADUAÇÃO
 - 7.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 - 7.3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
 - 7.4 RECURSOS HUMANOS
 - 7.5 ADMINISTRAÇÃO
- 8 ATIVIDADES HOSPITALARES DA UFF – O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO**
- 9 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO**
 - 9.1 PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS
- 10 OUTROS NÚMEROS SIGNIFICATIVOS/2000**
 - 10.1 A UFF – EM NÚMEROS – 2000 – VISÃO GERAL
- 11 EVOLUÇÃO DAS EXECUÇÕES DE GESTÕES 1998-2000**
- 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 13 ANEXOS**

APRESENTAÇÃO

O ano 2000 foi particularmente especial para a Universidade Federal Fluminense: a instituição completou 40 anos. Datas assim fazem refletir sobre a história da UFF e seu compromisso com a Educação e com o desenvolvimento do país. Nas comemorações que marcaram esse aniversário, fizeram-se lembrar os desafios vencidos desde a sua criação em 1960 até os dias de hoje e os resultados alcançados. Essas reflexões e lembranças, pelos seus exemplos positivos, fortalecem a disposição para que se prossiga na missão superior de educar.

A gestão do ano 2000, o segundo ano da atual administração, consolidou mais as linhas de trabalho das Pró-Reitorias, Secretaria de Planejamento e Assessoria Especial de Recursos Humanos. O início do funcionamento da Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF ampliou as possibilidades de suporte a essas linhas de trabalho. As atividades desenvolvidas começam a distinguir com mais clareza o rumo que se quer dar à Universidade Federal Fluminense para que ela seja plenamente capaz de acompanhar e atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

Este Relatório de Gestão mostra ações importantes para o fortalecimento e expansão da Universidade. Vestibular com maior número de vagas, cursos novos na graduação e pós-graduação, fortalecimento no apoio institucional à pesquisa, mais dinamismo na extensão universitária, aquecimento da capacitação técnica e docente, modernização administrativa e gerencial. Todas essas ações afinam-se com o propósito de aumentar o acesso ao ensino superior público e gratuito, garantindo-se a qualidade da formação acadêmica e profissional e da administração pública, bem como de contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, nas diversas áreas do conhecimento.

Avança-se, também, no domínio das novas tecnologias de comunicação e informação, tanto para fins administrativos e operacionais como acadêmicos. As obras realizadas de cabeamento estruturado interligam as Unidades por meio de fibra ótica, formando a Rede UFF de som, imagem e TV. Na área acadêmica, consolidou-se o Projeto de Educação Assistida por Meios Interativos, para a incorporação dessas novas tecnologias como ferramentas em todas as formas de ensino – presencial, semipresencial e a distância – e que já tem seu primeiro protótipo: o UFF@Distância, uma ferramenta para gerenciar cursos disponibilizáveis na internet e/ou intranet.

A execução financeira dos Programas de Governo constantes do Orçamento está apresentada em quadros e tabelas, com comentários e breves análises que traduzem, com a necessária transparência, as aplicações dos recursos para que se alcancem os sucessos acadêmicos que desejamos. O Relatório contém, ainda, quadros que apresentam a Universidade Federal Fluminense em números, permitindo clara compreensão da realidade institucional e suas atividades em 2000.

Apesar das limitações orçamentárias de caráter geral para as instituições públicas federais de ensino superior, está firme a condução administrativa da Universidade, buscando proporcionar ambiente institucional favorável a que professores, alunos e técnicos administrativos possam desenvolver plenamente suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Assim todos estarão enfrentando e vencendo os desafios da hora presente e encurtando as distâncias com o futuro.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Reitor

1 A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal Fluminense-UFF é uma entidade autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, Parecer 2/83, homologado pela Portaria Ministerial 177, para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Está sediada em Niterói, às margens da Baía da Guanabara. Pela maneira como foi constituída, suas Unidades estão em vários bairros da cidade e em três campi: Campus do Valonguinho, do Gragoatá e da Praia Vermelha. A Universidade atende, ainda, às comunidades do interior fluminense, ministrando cursos em outros municípios do

Estado do Rio de Janeiro: de graduação, em Itaperuna Macaé, Miracema, Santo Antônio de Pádua e Cabo Frio; de graduação e pós-graduação em Angra dos Reis, Campos de Goytacazes e Volta Redonda. Há instalações em Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana (onde

funcionam os Colégios Agrícolas) e em Cachoeiras de Macacu e Iguaba Grande. Até mesmo em Oriximiná, no Estado do Pará, são dinamizados projetos de extensão na Região Amazônica.



A Universidade Federal Fluminense tem atualmente 25.342 alunos, em 51 cursos de graduação (na sede e fora da sede), 79 de especialização, 39 de mestrado, 10 de doutorado, e em dois colégios agrícolas de ensino médio e técnico. Desenvolve centenas de projetos e programas de pesquisa e extensão; abrange as mais diversas áreas das Ciências, Letras e Artes, em Niterói e outras cidades do Estado do Rio. Atividades descentralizadas, que garantem a integração da Universidade com a sociedade, levando educação, prestando serviços e propiciando o intercâmbio e a difusão de informação e conhecimento.

O desafio da UFF, hoje, é consolidar as conquistas e avançar para o futuro. Obter um bom desempenho, não só em termos quantitativos, mas elevando a qualidade de serviços desenvolvidos em todas as áreas de sua atuação.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I ORGANIZAÇÃO SUPERIOR

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.1 CONSELHOS DELIBERATIVOS

- .CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV
- .CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA- CEP

1.2 CONSELHO FISCALIZADOR ECONÔMICO - FINANCEIRO

- .CONSELHO DE CURADORES - CUR

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

2.1 REITORIA

2.1.1 ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO E ASSISTÊNCIA AO REITOR

- . GABINETE DO REITOR – GAR
- . ASSESSORIA ESPECIAL DE RECURSOS HUMANOS – AERH
- . SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SECPLAN
- . PROCURADORIA-GERAL DA UFF – PROGER
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE - CPPD
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CPPTA
- . COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFF – CPAIUFF
- . COMISSÃO INSTITUCIONAL DE ATRIBUIÇÃO DA GED – CIAG

2.1.2 ÓRGÃOS CENTRAIS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- . PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS – PROAC
- . PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
- . PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
- . PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

2.1.3 ÓRGÃOS (AUXILIARES) DA ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

- . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR – DAE
- . DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – DDRH
- . DEPARTAMENTO DE PESSOAL – DP
- . DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DAS
- . DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL – DDC
- . DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF
- . DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG
- . PREFEITURA DO CAMPUS – PRE

2.1.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- . NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO – NDC
- . NÚCLEO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA – NIU
- . NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS – NPD
- . NÚCLEO EDITORA DA UFF – EdUFF

II ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DE ENSINO

1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.1 CONSELHOS DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

1.2 COLEGIADOS DAS UNIDADES

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

2.1 CENTROS UNIVERSITÁRIOS

- .CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM
- .CENTRO DE ESTUDOS GERAIS - CEG
- .CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CES
- .CENTRO TECNOLÓGICO - CTC

2.1.2 UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

- .INSTITUTOS
- .FACULDADES
- .ESCOLAS

2.1.3 DEPARTAMENTOS (de Ensino)

2.2 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

3 OUTROS ÓRGÃOS DE ENSINO

3.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

3.1.1 COLEGIADOS DE CURSOS

- 3.1.1.1 DE GRADUAÇÃO
- 3.1.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

3.2.1 COORDENAÇÕES DE CURSOS

- 3.2.1.1 DE GRADUAÇÃO
- 3.2.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO

3 ESPAÇO FÍSICO

A Universidade Federal Fluminense tem uma área física total de 8.056.510 m², dos quais 4.968.422 estão situados em área urbana, com 178.267 m² de área construída, conforme quadro abaixo:

Localização	área total	construída	urbanizada
No Campus			
- Valonguinho	50.800	41.963	50.800
- Gragoatá	218.397	40.338	218.397
- Praia Vermelha	214.109	37.905	94.173
Fora do Campus			
- Unidades Dispersas Urbanas	79.537	66.182	78.721
- Unidades Dispersas Rurais			
. Núcleo Experimental de Iguaba	1.499.047	723	25.000
. Colégio Técnico Agrícola Ildelfonso Bastos Borges	500.000	3.677	497.350
. Colégio Agrícola Nilo Peçanha	3.880.000	7.120	2.894.699
. Fazenda-Escola da Faculdade de Veterinária	1.598.000	1.392	1.591.207
. Unidade Avançada José Veríssimo	3.466	1.940	3.466
. Faculdade de Engenharia Metalúrgica de Volta Redonda	6.006	5.623	6.006
. Instituto de Ciência da Sociedade e Desenvolvimento	7.148	1.404	5.953

Cabe à Prefeitura do Campus-PRE coordenar e supervisionar os estudos, a construção e os projetos específicos de edificações e infra-estrutura do Campus Universitário, bem como incumbir-se da manutenção e reparo dos bens móveis e imóveis do patrimônio da Universidade.

Nas atividades desenvolvidas pela Prefeitura no exercício de 2000, os serviços de obras objetivaram reforma nos prédios onde estão instaladas as unidades acadêmicas e administrativas, melhoria da urbanização dos campi (arborização, preservação ecológica e sinalização), infra-estrutura (redes elétricas e telefônica e canalização pluvial) e substituição da central telefônica.

4 A UFF EM NÚMEROS – 2000 – A INSTITUIÇÃO

Universidade Federal Fluminense	
Reitor:	Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Criação:	Lei 3.848 de 18/12/60
Orçamento: Autorizado (Tesouro) R\$	312.148.850,00
Centros Universitários:	04
Unidades Universitárias:	26
Departamentos de Ensino:	80
Colégios Agrícolas:	02
Campi:	03 e Unidades Dispersas Urbanas
Docentes:	2573
Técnicos Administrativos:	Nível Superior 1.179 Nível Médio 2.543 Apoio 368 Total 4.090
Alunos:	
<i>Graduação:</i>	21.177
<i>Especialização:</i>	1.572
<i>Mestrado:</i>	1.510
<i>Doutorado:</i>	359
<i>Residência Médica:</i>	160
2º Grau: CANP;	355 CTAIBB; 209
Cursos de Graduação:	51 (incluindo os curso ministrado fora da sede)
<i>Bacharelado:</i>	20
<i>Licenciatura:</i>	11
Outras Titulações:	17*
Cursos de Pós-Graduação:	
<i>Especialização:</i>	79
<i>Mestrado:</i>	39
<i>Doutorado:</i>	10
Curso de Extensão (concluintes):	30
Projetos de Extensão (concluintes):	23
Diplomados/Titulados :	
<i>Graduação:</i>	1.089 **
<i>Especialização:</i>	434
<i>Mestrado:</i>	337
<i>Doutorado:</i>	50
<i>Residência Médica:</i>	77
2º grau: CANP: ¹	e CTAIBB: 43
Bolsas/Auxílios Financeiros:	
<i>Graduação:</i>	1.084 (846 monitoria, 238 treinamento)
<i>Pós-Graduação:</i>	430
Vagas Oferecidas no Vestibular:	4005
Produção Científica resultantes de Projetos PIBIC/CNPQ:***	
Apresentação de Trabalhos em Eventos:	417
Apresentação em Evento c/ Resumo Publicado:	466
Apresentação em Evento c/ Publicação Integral:	29
Publicação em Periódico Nacional:	201
Publicação em Periódico Internacional:	49
Restaurantes Universitários:	4
Conta ainda com:	
Bibliotecas:	1 Central e 22 Setoriais
Hospital Universitário	
Laboratório Universitário	
Centro de Assistência Jurídica	
Clínica Veterinária	
Dispensário Escola Mazzini Bueno	
Farmácia Universitária	
Núcleo Experimental de Iguaba	
Unidade Avançada José Veríssimo	
Fazenda Escola	

*Cirurgião Dentista, Enfermeiro, Arquiteto, Engenheiro (Agrícola, Civil, Eletricista, Mecânico, Telecomunicação, Metalúrgico, Químico e de Produção), Assistente Social, Médico, Nutricionista, Farmacêutico, Arquivista e Bibliotecário.

** Dados do 1º Semestre letivo de 2000, tendo em vista que o 2º semestre letivo 2000 não foi encerrado.

*** A Produção Científica geral da Universidade só será concluída no mês de março/2001.

¹ - Dados do CANP não foram informados, tendo em vista que o ano letivo não foi encerrado.

5 A UFF E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OUTRAS INOVAÇÕES

Acompanhar as inovações tecnológicas e delas ser agente e usuário é, ao mesmo tempo, missão e filosofia de trabalho na Universidade Federal Fluminense. Colocar essas inovações a serviço do que há de melhor na Educação é meta e estratégia que estamos adotando para modernizar o ensino e a aprendizagem e marcar a inserção da UFF no panorama da Educação a Distância (EAD) e do desenvolvimento tecnológico no país.

O momento exige novos ambientes de ensino, professores que se adaptem às novas demandas dos estudantes e suas necessidades de aprendizagem. Aos poucos, sai de cena o professor tradicional, centrado na aula expositiva, e cresce a função orientadora do professor, que deve ser capaz de aumentar a atenção dispensada a cada indivíduo e a estudantes trabalhando em grupo. E o momento também exige a democratização do acesso ao ensino público, com diminuição das distâncias até o conhecimento.

A abordagem da EAD na UFF tem o formato de Educação Assistida por Meios Interativos-Eami. A base teórica que levou a esta opção está desenvolvida no Projeto Eami e visa à incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramentas em todas as formas de ensino – presencial, semipresencial e a distância.

O Projeto é resultado de estudos e discussões abertas que se iniciaram em maio de 1999. Foram feitos dois levantamentos importantes junto à comunidade universitária: de produtos eletrônicos utilizados em educação e de potencialidades para o desenvolvimento de produtos para educação/treinamento a distância. A abertura de uma lista de discussão – eami-l@server.uff.br – ampliou as possibilidades de debate e a distribuição de textos científicos sobre EAD. Eventos realizados no âmbito dos quatro Centros da Universidade discutiram o tema. Além disso, a UFF aderiu a dois consórcios, entre universidades, para a promoção da educação a distância: a UniRede – Universidade Virtual Pública do Brasil, na esfera federal – e o Cederj – Centro Universitário de Ensino a Distância do Estado do Rio de Janeiro.

O fio condutor de todas as ações é o estabelecimento de linhas de trabalho eficazes para converter o saber fazer e a experiência educacional da UFF, acumulada nas últimas décadas, em conteúdos disponibilizáveis pelas novas tecnologias de comunicação e informação. Entre essas ações estão obras de infra-estrutura, como o cabeamento semi-estruturado de fibra ótica, interligando as Unidades, e a implantação da Rede UFF de som, imagem e voz (com TV interna e teleconferência).

E avançamos mais: estamos testando o protótipo do projeto UFF@Distância, uma ferramenta para gerenciar cursos disponibilizáveis na Internet e/ou Intranet. O objetivo é criar uma transição viável da sala de aula convencional para a sala de aula virtual, que permita a manutenção de cursos baseados na rede mundial de computadores, projetados também para um público leigo. Este ambiente pode ser visitado na página eletrônica do Gabinete do Reitor: <http://www.gar.uff.br>.

A educação assistida por meios interativos, na UFF, é um futuro que está a cada dia mais próximo. Questão estratégica para esta gestão, com a Eami acreditamos que a Universidade Federal Fluminense vai marcar presença definitiva no cenário educacional brasileiro, reforçando seu compromisso institucional com o ensino público e contribuindo decisivamente para ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento.

Na área ambiental, o projeto “Água Subterrânea: Uma Fonte Estratégica de Abastecimento”, desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Civil da UFF, já em execução com a criação de um consórcio ambiental, denominado de Lagos-São João, envolve onze municípios da região e caracteriza-se por seu compromisso com os problemas regionais e com o desenvolvimento tecnológico do Estado do Rio de Janeiro e do país. Procura evidenciar a importância, em termos quantitativos e estratégicos, das águas subterrâneas em relação às outras fontes de água doce no planeta.

Em 2000 a UFF contribuiu também para o mercado de trabalho no Estado do Rio de Janeiro com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, auxiliando empresas em seu crescimento através de consultorias de marketing, gestão, planejamento, contabilidade e jurídica. Durante o ano a rede de incubadoras participou de editais de fomento à área, tendo obtido recursos para investimento em infra-estrutura física e consultorias. Realizou o curso de “Iniciação Empresarial” com vistas à capacitação de novas empresas.

Das empresas residentes destacamos a SPPNET – Semiologia Projetos e Pesquisas Informática, que viabilizou a produção para meios eletrônicos do curso de Gestão Operacional de Rodovias, do Centro Tecnológico da UFF, e encontra-se em vias de concretização de um convênio com o Instituto Delf (Holanda) para utilização de uma ferramenta para dimensionamento em drenagem de rios e esgotos. Firmou convênio com SEINE/SEBRAE (Rede de Tecnologia Incubadora).

6 DELIBERAÇÃO E NORMATIZAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

COLEGIADOS SUPERIORES

A administração superior da Universidade é orientada por três órgãos colegiados superiores, os quais desenvolvem atividades que lhes são peculiares, tendo como unidade de apoio comum aos três a Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores.

O Conselho Universitário-CUV é o órgão supremo de deliberação coletiva, com o objetivo de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e normas gerais da legislação pertinente. Durante o exercício de 2000, realizou doze sessões ordinárias, doze extraordinárias e uma sessão solene. Foram aprovadas 100 Resoluções, 44 Decisões, 58 Indicações e cinco Portarias, totalizando 207 atos baixados.

O Conselho de Ensino e Pesquisa-CEP é órgão eminentemente técnico, faz a coordenação do ensino e da pesquisa com funções deliberativas. Foram realizadas neste ano, 29 sessões, sendo 24 ordinárias, quatro extraordinárias e uma solene. Foram aprovadas 206 Resoluções, 448 Decisões e 10 Indicações, resultando em um total de 754 atos expedidos.

O Conselho de Curadores-CUR fiscaliza as atividades econômico-financeiras da Universidade. Durante o exercício, o Conselho deliberou sobre assuntos de interesse da comunidade universitária, com 29 atos emitidos, registrando-se oito Resoluções, dezenove Decisões, uma Indicação e uma Portaria. Realizou 23 reuniões, em 22 sessões ordinárias e uma solene.

ESTRUTURA BÁSICA E COORDENAÇÃO DIDÁTICA (ÓRGÃOS DE ENSINO)

Além dos Conselhos Superiores, os colegiados são formados pelos órgãos da estrutura básica — os Conselhos dos Centros Universitários e os Colegiados das Unidades Universitárias — e pela coordenação didática, que são os Colegiados de Cursos.

7 REALIZAÇÕES NOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS

7.1 GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos-PROAC é o órgão responsável pelo cumprimento das ações que visem ao aprimoramento da qualidade do ensino de graduação e do sistema acadêmico administrativo. Para desenvolver projetos de ações político-pedagógicas dos cursos de graduação a PROAC tem a sua estrutura organizacional composta do Departamento de Administração Escolar, da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação e da Coordenadoria de Seleção Acadêmica. Interligam-se a esta estrutura Divisões, Subcoordenadorias e os Órgãos Suplementares Núcleo de Documentação-NDC e a Editora da Universidade Federal Fluminense-EdUFF, por delegação do Reitor.

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas programadas para o ano 2000 a PROAC procurou desenvolver atividades que viabilizassem a discussão e constituição de projeto político-pedagógico para os cursos de graduação ministrados nesta Universidade, que resultou em expressivo número de ações. Entre essas ações, a mais importante foi a criação de dois novos cursos de graduação: Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica. A Pró-Reitoria promoveu o necessário apoio, fazendo acompanhamento e análise do processo de criação desses cursos e seus currículos plenos, bem como, a reformulação/ajuste curricular dos cursos de Física (Bacharelado e Licenciatura) e Produção Cultural (Bacharelado).

Os dois novos cursos funcionam na Escola de Engenharia Metalúrgica de Volta Redonda. O curso de Engenharia de Produção vai formar engenheiros de produção com capacidade de atuar em empresas do setor secundário, metalúrgicas, siderúrgicas, montadoras e fábricas em geral, com sólida base científica. Já o curso de Engenharia Mecânica vai formar profissionais aptos para atuar em qualquer empresa dos setores industriais, de serviços, de projetos e consultorias e ainda no desenvolvimento de projetos de pesquisa e na docência de nível superior. O acréscimo de novos cursos ao nosso programa de graduação gerou 120 novas vagas e a ampliação de oferta de cursos nesta instituição de ensino superior.

A PROAC continuou operacionalizando, gerenciando e coordenando outros programas: Monitoria e Estágio. No programa de Monitoria, além das atividades de sua competência, foi realizada a IV Semana de Monitoria, abordando o tema “A perspectiva do fazer pedagógico perpassando o currículo dos cursos de formação de professores”. No programa de Estágio foram firmados convênios com empresas públicas e privadas para proporcionar estágio aos alunos dos cursos de graduação da UFF.

Preocupada com a integração da Universidade aos modernos meios e métodos de racionalização de trabalho, a PROAC desenvolveu alguns sistemas informatizados, entre os quais destacamos o acompanhamento da vida acadêmica dos alunos, da matrícula até o registro de seu diploma; o Sistema de Acompanhamento Discente da Pós-Graduação, Lato e Stricto Sensu; e o registro dos projetos e produtos de ensino desenvolvidos pelos docentes da UFF. No ano 2000 foram registrados 192 projetos e 219 produtos de ensino.

Incluem-se nas atividades da PROAC em 2000 a reformulação de normas acadêmicas e o apoio técnico-pedagógico às Coordenações dos Cursos de Graduação e a Departamentos de Ensino.

Por intermédio da Coordenadoria de Seleção Acadêmica-COSEAC, foi executado o Vestibular 2000 e planejado o de 2001, tanto para os cursos de graduação da sede quanto para os do interior do Estado. No concurso 2000 foram inscritos 54.801 candidatos para disputar 4.005 vagas oferecidas para as diversas carreiras, sendo matriculados 3.994 novos alunos. A COSEAC é também responsável pelos concursos de reingresso e de transferência e mudança de curso. Em 2000 ingressaram 263 alunos por meio dessas modalidades.

Na área editorial, a Editora da Universidade Federal Fluminense-EDUFF desenvolveu atividades ligadas à edição, distribuição e comercialização da produção científica, didática, técnica, literária e artística da UFF.

A política traçada pela Editora no ano 2000 foi voltada para a renovação e consolidação de sua imagem, atendendo, na produção de títulos, às expectativas e necessidades da comunidade em que está inserida, desenvolvendo programas e projetos com objetivo de divulgar e comercializar a produção científica da UFF, tais como: Livraria Volante, possibilitando o deslocamento de sua produção numa Kombi adaptada; Livraria Virtual, para comercialização via internet; montagem de estande de vendas no Encontro de Ilustres Escritores, na V Semana de Extensão da UFF e no Congresso Educação Pública Municipal, todos com a finalidade de incrementar e dinamizar as vendas de sua produção.

É importante relatar que a PROAC promove periodicamente o Fórum de Coordenadores dos cursos de graduação desta Universidade. Esse Fórum trata de assuntos referentes à condução administrativa e acadêmica dos cursos. Os temas são propostos pela administração ou pelos coordenadores, de acordo com a importância e/ou necessidade de discussão. Das reuniões, são extraídas as deliberações que subsidiam as ações a serem implementadas por esta Pró-Reitoria, tanto no âmbito administrativo e pedagógico, bem como no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa, visando sempre à implementação de políticas para a melhoria e qualidade da Educação.

Na área social estudantil, o Departamento de Serviço Social-DAS prosseguiu com o estágio supervisionado para os alunos do curso de graduação em Nutrição da UFF; o projeto de consultoria a outras unidades da UFF com carência de profissionais da área – como o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, Colégio Técnico Ildelfonso Bastos Borges e a Creche-UFF –; serviços “coffee break”; e o Projeto de Saúde do Trabalhador, em conjunto com a CIPA/DOA e CIMEST.

7.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPP vem se aprofundando nas diversas áreas do Conhecimento, atuando por meio da política institucional de pesquisa, com o fomento à pesquisa, e da política institucional de pós-graduação, com a criação e oferta de cursos de excelência.

PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2000 foram criados três cursos em nível de doutorado: Geografia, Geologia e Geofísica Marinha, cujos processos encontram-se na CAPES, em fase de análise, aguardando recomendação.

Até 7/12/2000, foi registrada a capacitação de 400 docentes e 40 técnico-administrativos, com afastamento integral, parcial ou sem afastamento no país, e com afastamento integral para o exterior.

Em 2000, foram criados quatro novos cursos de pós-graduação “lato sensu: História Contemporânea: O Brasil e o Mundo do Século XIX ao limiar do Século XXI, Gerência de Processos de Capacitação Profissional e de Serviços de Saúde, MBA – Serviços de Telecomunicações e Irradiação de Alimentos. E há dois cursos em fase de criação: a Especialização em Implantodontia e em Prevenção às Drogas e Escolas.

PESQUISA

A Coordenadoria de Pesquisa vem desenvolvendo uma política institucional de apoio à pesquisa na UFF, no intuito de alcançar suas metas. Até 1999, esta Coordenadoria tinha como principal atribuição o gerenciamento de bolsas de iniciação científica do PIBIC/CNPq, UNIBANCO e bolsas CAPES/PET; e a organização do Seminário Anual de Iniciação Científica e Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia. A partir de 2000, além de manter essas atribuições, passou a ser responsável pelo cadastramento e avaliação dos projetos de pesquisa da UFF; pelo cadastramento dos grupos de pesquisa da UFF junto ao CNPq; como também pelo gerenciamento de fomento à pesquisa, com os programas PAPEV-Programa de Apoio à Participação em Eventos, custeado com recursos próprios, e PROAP-Programa de Apoio à Pós-Graduação, da CAPES.

É importante ressaltar que no Seminário de Iniciação Científica e Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia foram inscritos 652 alunos e 486 trabalhos/projetos, e esse número de inscrições, tanto na participação de alunos como de trabalhos/projetos, vem apresentando um aumento no decorrer dos anos. Em 2000 houve um acréscimo de 58 alunos participantes e 60 trabalhos/projetos inscritos, em relação ao ano anterior.

7.3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Pró-Reitoria de Extensão-PROEX promove o processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa e viabiliza as ações extensivistas. No ano 2000, a extensão resultou em expressivo número de ações realizadas com a comunidade.

A V Semana de Extensão teve como tema central "Violência, Pobreza e Desigualdade – Estratégias para o Próximo Milênio". O evento se caracterizou como um espaço de promoção das atividades integradas entre grupos de áreas distintas do conhecimento e objetivou estimular, ampliar e aprofundar os debates sobre as atividades de extensão. Considerando a participação das pessoas, o evento superou todas as nossas expectativas. Foram inscritos 485 trabalhos, sendo 345 da UFF e 140 de outras instituições, com 850 participantes. Durante a Semana tivemos a realização de três mesas-redondas e duas conferências, apresentação de peça teatral, debate sobre drogas, atividades práticas com os idosos, apresentação do estande do Centro de Controle de Intoxicações, comunicações coordenadas, pôsteres e sessões de vídeo.

Dois Núcleos foram vinculados à PROEX, em 2000: o Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho-NEICT, com a finalidade de elaborar estudos e pesquisas que busquem caracterizar a dimensão cognitiva do conhecimento tecnológico face às exigências de competitividade, de inovação tecnológica e do trabalho, desenvolvendo experimentos de articulação entre a Universidade, Empresa e Governo; e o Núcleo de Pesquisas Sociais Aplicadas, Informações e Políticas Públicas-DataUFF, com a finalidade de incentivar, promover e realizar ações que estimulem a utilização de pesquisas e informações sociais, e de treinar pessoal. O DataUFF registrou na PROEX 21 projetos e teve especial e efetiva participação na realização de pesquisas no período eleitoral. Obteve financiamento da Fundação Ford, cujos recursos serão usados para a sua infra-estrutura, visando inclusive a sua transformação em órgão de pesquisa nacional.

O Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos-NEPHU, diretamente ligado à Pró-Reitoria de Extensão, tem por objetivo contribuir para viabilizar e promover melhorias urbanas e sociais, através de assessoria técnica a comunidades organizadas, apoiando os seus próprios esforços. Sempre atuando a partir de uma solicitação, o NEPHU prioriza atender aos grupos de baixa renda, desenvolvendo e aplicando um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos em projetos de desenvolvimento urbano e buscando sempre repassar os conhecimentos e as experiências acumuladas pela universidade pública, seja pela transmissão de resultados de pesquisas e estudos realizados ou pela elaboração de propostas específicas para cada caso. Como resposta a essa demanda surgem os projetos, fomentados, acompanhados e apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão, tais como:

- "Projeto Comunitário de Regularização Fundiária e Uso do Solo do Jardim Boa Esperança", atendendo a comunidade de baixa renda residente no Loteamento Jardim Boa Esperança – Pendotiba, Niterói, RJ.

- "Programa Integral de Habitação" que tem como grupo alvo as comunidades de baixa renda filiadas à Federação de Associações de Moradores do Município de Niterói-FAMNIT.

É importante ressaltar que a PROEX vem desenvolvendo as seguintes atividades na Fazenda-Escola da Faculdade de Veterinária:

- aquisição de reprodutores e matrizes de suínos;*
- aquisição de ração para alimentação do rebanho;*
- construção de um galpão para implantação da cunicultura;*
- recuperação da rede de energia elétrica da suinocultura;*
- aquisição de uma linha telefônica;*
- construção de 1.200m de cerca (Branna e arame farpado);*

- aquisição de calcário para correção do solo;
- aluguel de trator para preparo do solo;
- aquisição de semente de capim para plantio;

A Unidade Avançada José Veríssimo-UAJV – Oriximiná , vinculada a PROEX, mantém convênio de cooperação técnica e administrativa com a Prefeitura Municipal de Oriximiná e atua também em conjunto com a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Oriximiná - APMIO, administrando o Hospital Maternidade São Domingos Sávio – HMSDS de propriedade da mesma associação, prestando atendimento à população em convênio com o SUS.

No ano 2000, a UAJV desenvolveu, nas áreas de saúde, atendimentos em emergência, clínica geral, obstetrícia e pequenas cirurgias; exames laboratoriais; participação em campanhas de vacinação e educação em saúde. Atuou também na área de Medicina Veterinária, efetuando vacinação de gado bovino e prestando assessoramento aos criadores locais, com visitas a propriedades. Ao longo do ano, foram deslocados de Niterói para Oriximiná alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Medicina Veterinária e Jornalismo para realização de estágio de aproximadamente trinta dias, bem como professores para atuação em projetos de pesquisa e extensão.

Para a difusão da extensão, foi lançada em setembro/2000 a Farol – Revista Interativa da Extensão na UFF, em cd-rom e na Internet (www.uff.br/proex/farol). Esse foi o primeiro número da Revista, que pretende apresentar o Catálogo dos Projetos de Extensão, as conferências e os trabalhos da Semana de Extensão e outras informações complementares da PROEX.

A UFF, por intermédio do Departamento de Difusão Cultural-DDC, também promove e difunde junto à comunidade suas atividades artísticas e culturais. Essas atividades, de diferentes manifestações culturais, prove uma interação entre a sociedade em geral e Universidade.

O DDC, hoje conhecido popularmente como Centro de Artes UFF, ao longo de seus 31 anos de intensa atividade é reconhecido pela comunidade como o principal centro cultural da cidade de Niterói. Os filmes exibidos no Cine Arte UFF, as peças e shows apresentados no Teatro da UFF, os concertos realizados nos projetos “Música aos Domingos” e “Clássicos na UFF”, as exposições da Galeria de Arte e Espaço UFF de Fotografia e o UFF Debate Brasil são referências no calendário cultural da cidade.

Entretanto, no ano 2000 as atividades do Departamento de Difusão Cultural foram seriamente prejudicadas por fatores externos que reduziram seu funcionamento efetivo a menos de seis meses. Obras, greve dos servidores da universidade de maio a agosto, ocupação do teatro e do cinema para realização de formaturas da UFF e excessivo número de solicitações do teatro, cinema e galeria para eventos (congressos, seminários, simpósios, etc), levaram ao adiamento ou cancelamento de grande número de filmes, exposições e espetáculos.

Para a programação de 2000, o Departamento de Difusão Cultural deu continuidade aos projetos em curso, mantendo a tradição de sua presença no setor cultural fluminense com eventos de qualidade artística reconhecida por seu público, aliada à regularidade dos programas apresentados, com grande parcela em entrada franca, ampliando a atuação da Universidade Federal Fluminense na região.

No âmbito do DDC, cada uma de suas Divisões desenvolveu suas atividades buscando ampliar o alcance dos eventos programados, com divulgação intensa dos espetáculos, da atuação dos grupos musicais da casa em outras unidades da Universidade e de outras instituições.

7.4 RECURSOS HUMANOS

A Assessoria Especial de Recursos Humanos-AERH, órgão responsável pela administração de pessoal, no ano 2000 desenvolveu, por meio de seu Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos-DDRH, as ações que abrangem a implementação do Sistema de Recursos Humanos, do qual destacamos:

- *Plano de Capacitação dos Servidores da UFF, oriundo da Política Nacional de Capacitação e para atendimento de necessidades específicas,*
- *avaliação dos servidores técnico-administrativos, visando atender aos objetivos propostos pelo sistema, com remoções, capacitações e progressões;*
- *adequação da composição (perfil, habilidade) da força de trabalho às necessidades dos setores da instituição nos processos seletivos de admissão, remoção e redistribuição;*
- *implementação do programa de saúde e segurança no trabalho, que abrangeu o Restaurante Universitário e o Laboratório Universitário Rodolpho Albino-LURA, bem como periódicos e vacinação;*
- *acompanhamento e orientação funcional dos servidores;*
- *avaliação pericial dos servidores.*

Com o Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento realizado nas Unidades/Órgãos da UFF foram desenvolvidos 64 cursos. Destes cursos, 40 foram realizados na sede, em 76 turmas com 1310 aprovados, e 24 fora da sede, com 52 aprovados.

O DDRH, em conjunto com o Departamento de Assistência Social-DAS, vem desenvolvendo suas atividades ligadas às áreas sociais, alimentar e de saúde, incluindo o atendimento médico, odontológico e psicológico, bem como o aperfeiçoamento dos servidores, expresso nos cursos de treinamento oferecidos.

7.5 ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), órgão central do sistema de administração e planejamento da UFF, por intermédio do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), do Departamento de Serviço Gerais (DSG), da Prefeitura do Campus Universitário (PRE), do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), do Núcleo de Imprensa Universitária (NIU), da Coordenadoria de Orçamento e Custos (PLO) e da Coordenadoria de Organização Administrativa (PLA), realizou um trabalho integrado das atividades de execução orçamentária, administração financeira e contábil, patrimonial, comunicação, transportes, gráficas e de administração das atividades de informática, assim como a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e o gerenciamento de obras e projetos no âmbito da Universidade, visando à competência administrativa e acadêmica, como condição básica para a consecução dos objetivos e metas preconizadas no programa de ação para a gestão/2000.

A participação na Coordenação Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), inclusive como membro permanente da “Comissão de Gestão e Administração”, tem proporcionado a essa Pró-Reitoria discutir posicionamentos e decisões em defesa da Universidade Federal Fluminense e, sobretudo, por uma instituição pública e de qualidade.

No exercício em análise, a PROPLAN procurou traduzir em ações o suporte necessário para que cada segmento da atividade-meio (administração) pudesse realizar suas atividades voltadas ao êxito das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão).

Nos relatórios dos Órgãos que compõem a estrutura da PROPLAN observa-se a preocupação contínua e incansável com a implantação de rotinas objetivando a otimização da utilização dos recursos públicos, a preservação do patrimônio público, a racionalização das despesas, economia dos gastos fixos e, principalmente, transparência na execução dos recursos, voltando-se ao atendimento dos interesses da Instituição, dentro da legalidade e observando as normas vigentes.

Dentre as ações de destaque mencionamos as seguintes:

Implantação da rede de fibra ótica na Universidade

Este projeto tem recebido especial tratamento pela PROPLAN, considerados os indiscutíveis benefícios acadêmicos, administrativos e financeiros que advirão para a Universidade. Em 2000, foi realizado o cabeamento interno de todos os prédios da Universidade.

Projeto de Ecoeficiência

Desenvolvido em conjunto com o Laboratório de Engenharia dos Ventos, esse projeto teve como objetivo inicial a racionalização do uso de energia elétrica. No exercício 2000 trouxe uma economia de aproximadamente R\$ 300.000,00 para a Universidade. Diversos convênios foram estabelecidos com a Companhia de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro.

Contratos de Terceirização

Com a substituição do contrato de Vigilância por Vigia, a Universidade conseguiu reduzir sua fatura mensal em aproximadamente R\$ 79.000,00, gerando uma economia anual de R\$ 945.000,00.

Foi constituído um grupo para analisar o contrato firmado com a Empresa de Limpeza. No momento estamos discutindo os termos e mudando a estratégia para, ao final, reduzir custos e aumentar a produtividade.

Seminários

*A PROPLAN determinou, no âmbito dos Órgãos que compõem a sua estrutura, a realização de seminários internos com o objetivo de rever rotinas e atividades que não estivessem atendendo satisfatoriamente à comunidade, visando ao estabelecimento de estratégias, dentro de um Plano de Ação, que norteassem a Pró-Reitoria a fim de se alcançar a **Qualidade Total dos Serviços**.*

Em 2000, foi viabilizada pela PROPLAN a participação de servidores do DCF em diversos eventos de interesse daquele órgão e da Universidade, como no XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade e na 50ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, e os seguintes cursos: “Gestão de contratos e preços na administração pública”, “Treinamento para utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG – módulo: SIDEC/SIREP/SICON”, “Elaboração de tomada e prestação de contas”, “Gestão e prestação de contas de convênio”, “Execução orçamentária e financeira no serviço público”.

Há preocupação da administração central em proporcionar ao DCF estrutura adequada para atendimento com mais eficiência e qualidade, visando que, como setorial contábil e financeira possa responsabilizar-se pelas unidades executoras descentralizadas que se refere à coordenação e capacitação nos procedimentos da área, impactando positivamente a execução dos recursos disponibilizados para à Universidade. Podemos observar que, em 1998, o DCF contava com dez microcomputadores; em 1999 passou a ter quatorze; hoje, possui um total de dezesseis microcomputadores. Cabe acrescentar que alguns foram potencializados, visando melhor adaptação aos sistemas do Governo Federal e maior poder de armazenamento de informações imprescindíveis.

A PROPLAN, através de alguns órgãos como, NPD e DCF, tem interagido com a área acadêmica, através de projetos que beneficiam as atividades administrativas e contribuem para a inserção de alunos no mercado de trabalho. Estes projetos permitem o treinamento de alunos na área de informática e contabilidade e finanças públicas.

Em 1998, dos computadores existentes, apenas um tinha acesso ao SIAFI, via “QWS”. Atualmente, todos os dezesseis conseguem acessar o sistema, o que possibilita ao DCF mais agilidade nas apropriações e pagamentos.

Na área de processamento de dados, foi elaborado um projeto de Reestruturação Organizacional e Tecnológica do Núcleo de Processamento de Dados. Para elaboração desse projeto, realizou-se o 1º Seminário Geral do NPD, que contou com a presença de 90% dos seus técnicos administrativos, o que possibilitou traçar um plano de ação e definir as prioridades e missão do NPD. Com base no plano de ação, foram definidos outros subprojetos.

- Proposta do Novo Organograma e Regimento Interno;*
- Migração dos Sistemas Corporativos do OS/390, com SUPRA e Mantis para uma estação UN, com Oracle e linguagem Delphi;*
- Redefinição do espaço físico – Projeto arquitetônico que incorpore a nova filosofia de trabalho, utilizando estações que visam a integração da equipe, racionalização de recursos e interatividade de processos;*
- Ampliação e nomeação de Administradores de Rede;*
- Projeto Rede UFF 24 horas no ar;*
- Projeto de criação de uma oficina de reparos de computadores (ênfase em impressora e monitor);*
- Reestruturação do Laboratório de Atendimento à Comunidade;*
- Projeto Upgrade do back-bone da UFF – enviado à FAPERJ – PAI;*
- Criação de um Centro de Treinamento no NPD.*

Alguns desses projetos foram enviados aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, a fim de se obterem recursos para sua implementação.

8 ATIVIDADES HOSPITALARES DA UFF

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

As atividades desenvolvidas pelo Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP são complementares às de ensino, de pesquisa e de extensão, sendo o HUAP a maior unidade isolada da Universidade Federal Fluminense e o principal hospital público do município de Niterói e área de abrangência. Essas atividades têm sido, nos últimos anos, profundamente afetadas por uma crise multifatorial, já exaustivamente abordada e discutida.

No ano 2000, o hospital teve reduzido a 222 o seu número de leitos (menos da metade de seu potencial) e alguns serviços permaneceram desativados praticamente todo o período.

No segundo semestre ocorreu a mudança de direção do HUAP. A Comissão Diretora que assumiu teve como missão, a curto prazo, o soerguimento técnico-administrativo e financeiro da Unidade, com ênfase nas medidas necessárias ao reabastecimento de insumos essenciais ao desempenho das atividades fins do HUAP.

Para objetivos a médio prazo a nova direção do HUAP balizou seus trabalhos, dentre outros, nos seguintes documentos:

- *Relatório da Coordenação Geral de Acompanhamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Hospitais Universitários, encaminhado em 21 de agosto de 2000, pelo Diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura, no qual aparece delineado um perfil extremamente preocupante para o HUAP, com base, dentre outros, nos seguintes índices registrados:*
 - . *alta relação funcionário/leito;*
 - . *elevada relação custo fixo de vigilância por metro quadrado (o maior de todos os HUs);*
 - . *elevado consumo de oxigênio por internação (idem);*
 - . *as mais altas médias de permanência hospitalares em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Clínica Pediátrica dentre os HUs das IFES.*

- *Contrato de Metas celebrado em maio de 2000 entre a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói e a Universidade Federal Fluminense, que definiu, entre outros, os seguintes compromissos para o hospital:*
 - . *assistência médica gratuita em regime de internação, atenção ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico em situações de caráter eletivo e de urgência/emergência;*
 - . *cumprimento do Plano Operativo Anual (a seguir mencionado);*
 - . *alimentação permanente dos Sistemas de Informação - SIA (ambulatorial) e SIH (internações), do DATASUS;*
 - . *desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa na área de saúde.*

- *Plano Operativo Anual, revisto e adequado posteriormente, que a princípio definiu os seguintes compromissos mínimos para o HUAP:*

- . disponibilização de 325 leitos ativos;*
- . manutenção do Programa de Residência Médica e dos Cursos de Pós-Graduação "lato sensu";*
- . estabelecimento e implementação de normas e rotinas institucionais e operacionais;*
- . manutenção dos serviços de apoio diagnóstico, em particular os por imagem e métodos gráficos;*
- . manutenção do Programa de Qualidade iniciado em maio de 1999;*
- . implementação de serviços próprios de manutenção predial e de manutenção de equipamentos médico-hospitalares.*

- *Relatórios da Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica.*

O Hospital Universitário, segundo acordo celebrado com o Ministério da Saúde, recebeu consultorias dos Centros de Colaboradores para a Qualidade e Assistência Hospitalar. As consultorias foram e continuam sendo realizadas pelo Grupo Hospitalar Conceição, de Porto Alegre, particularmente para as áreas de Almoxarifado e Faturamento.

A Direção implementou ações visando alcançar as metas de excelência sinalizadas pelos documentos mencionados. Destacam-se:

- Elaboração do Projeto de Implantação do Sistema de Informação do HUAP;*
- Plano Anual de Participação de Docentes no HUAP.*

9 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

No orçamento para o exercício de 2000, com recursos provenientes do Tesouro, foi alocado para manutenção geral da UFF o montante de R\$ 13.550.605,00. A dotação inicial da fonte 250 – Recursos Diretamente Arrecadados – foi da ordem de R\$ 7.895.000,00. A Subcoordenação de Orçamento, baseando-se em estudos da arrecadação de anos anteriores e no comportamento da arrecadação mensal do exercício, principalmente com relação às receitas provenientes de aluguéis e da cobrança da taxa de inscrições para o vestibular, elaborou um pedido de crédito suplementar, ao Ministério da Educação – MEC, no valor de R\$ 650.000,00 elevando para R\$ 8.545.000,00, o montante de recursos desta fonte.

O orçamento autorizado pelo Congresso Nacional para a Universidade Federal Fluminense-UFF no ano 2000 foi de R\$ 320.693.850,00 e o executado foi de R\$ 318.075.819,02. Esses valores, do Tesouro e de Recursos Próprios, estão apresentados na tabela abaixo.

ORÇAMENTO 2000 – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (VALORES EM R\$)

FONTE / ELEMENTO	AUTORIZADO	EXECUTADO
TESOURO		
PESSOAL	282.715.783,00	282.715.783,00
CUSTEIO	29.483.067,00	28.318.845,86
CAPITAL	-	-
TOTAL	312.148.850,00	311.034.628,86
RECURSOS PRÓPRIOS		
TOTAL	8.545.000,00	7.041.190,16
TOTAL GERAL		
TESOURO	312.148.850,00	311.034.628,86
RECURSOS PRÓPRIOS	8.545.000,00	7.041.190,16
TOTAL GERAL	320.693.850,00	318.075.819,02

9.1 PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS

Pela UFF com suas respectivas metas-2000

A tabela abaixo apresenta os Programas de Governo do exercício de 2000 da Universidade Federal Fluminense, com as demonstrações dos recursos financeiros autorizados e executados.

RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2000					
<i>CONTRIBUIÇÃO À ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA-OUI 12.212.0681.0334</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	5.340,00	-	-	5.340,00	-
<i>CONTRIBUIÇÃO À INTERNACIONAL ASSOCIATION OF UNIVERSITIES - IAU 12.212.0681.0449</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	1.500,00	-	-	1.500,00	-
<i>AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS 12.306.0100.2012</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	6.299.163,00	-	-	6.170.699,85	-
<i>AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS 12.331.0100.20111</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	3.614.321,00	-	-	3.322.586,39	-
<i>FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO 12.362.0045.2991</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	340.150,00	-	-	340.150,00	-
<i>FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 12.363.0044.2992</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	340.150,00	-	-	340.150,00	-
<i>ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO E DA OFERTA DE ALOJAMENTO - 12.364.0041.4002</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	-	240.000,00	-	-	239.997,51
<i>MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO - 12.364.0041.4008</i>					
AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	-	179.041,00	-	-	8.228,00

FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO 12.364.0041.4009

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
182.662.620,00	14.840.054,00	6.695.539,00	182.662.620,00	14.840.054,00	5.754.921,40

FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA - 12.364.0043.4005

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	2.541.020,00	-	-	2.255.979,44	-

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 12.364.0043.4006

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	50.093,00	230.000,00	-	50.093,00	210.011,17

FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - 12.364.0050.4004

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	136.000,00	740.000,00	-	136.000,00	562.762,58

CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO DE DIRETORES TÉCNICOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - CONDETUF 12.364.0051.0308

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	6.000,00	-	-	6.000,00	-

CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - ABEM - 12.364.0051.0311

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	1.120,00	-	-	1.120,00	-

CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRETORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES - 12.364.0051.0327

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	47.000,00	-	-	47.000,00	-

CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRA - CRUB - 12.364.0051.0335

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	46.000,00	-	-	46.000,00	-

CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - ANGRAD - 12.364.0051.0447

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	650,00	-	-	650,00	-

CONTRIBUIÇÃO À REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - REDETEC - 12.364.0051.0448

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	9.000,00	-	-	9.000,00	-

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES E EMPREGADOS - 12.365.0067.2010

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	1.143.876,00	-	-	1.113.220,61	-

AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL INTERNA - 28.843.0905.0283

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	-	7.000,00	-	-	-

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS - 28.845.0901.0005

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	11.540,00	-	-	11.540,00	-

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS A SERVIDORES CIVIS - 09.272.0089.0181

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
79.698.745,00	-	-	79.698.745,00	-	-

PAGAMENTO DE PESSOAL - SERVIDORES CIVIS - 09.272.0089.0182

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
12.845.412,00	-	-	12.845.412,00	-	-

FUNCIONAMENTO DE HOSPITAIS DE ENSINO - 12.302.0046.4086

AUTORIZADO			EXECUTADO		
TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL
-	-	453.420,00	-	-	265.269,50

Para melhor compreensão da tabela com os recursos financeiros dos Programas de Governo, estamos apresentando os comentários referentes às ações desenvolvidas por esta Universidade, a seguir.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AO SERVIDORES E EMPREGADOS

Para o auxílio-alimentação ao servidores e empregados foi autorizado o valor de R\$ 6.299.163,00 e executados R\$ 6.170.699,85 em Outros Custeios e Capital (OCC) do Tesouro.

Foram beneficiados com vale-alimentação 6.769 servidores.

AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

Para o auxílio-transporte aos servidores e empregados foi orçado o valor de R\$ 3.614.321,00 e o executado foi de R\$ 3.322.586,39 em OCC do Tesouro.

A UFF assegurou o auxílio-transporte a 3.753 servidores.

FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para o funcionamento do Ensino Médio e da Educação Profissional foi orçado e executado em OCC do Tesouro o valor de R\$ 680.300,00.

A UFF vem apoiado o ensino médio ministrado pelo Colégio Agrícola Nilo Peçanha-CANP, em Pinheiral, e pelo Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges-CTAIBB, em Bom Jesus do Itabapoana, municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro.

O CANP desenvolveu suas atividades de ensino teórico e prático na agropecuária, visando à educação profissional a nível técnico e básico, com R\$ 450.000,00 em Recursos do Tesouro e R\$ 15.084,79 em Recursos Próprios.

O Colégio ocupa um espaço físico de 388 ha., sendo 7.634,33m² de área construída e 220 ha de plantio. Com relação ao ensino, o CANP possui uma infra-estrutura de treze salas de aulas, dois laboratórios e dezesseis Unidades Educativas de Produção-UEP, consideradas como oficinas didáticas, onde são ministradas aulas práticas das disciplinas profissionalizantes e onde se desenvolvem 15 projetos agropecuários, tais como: fruticultura, oleicultura, ovicultura, cunicultura, culturas gerais (milho, feijão, mandioca, batata e outras), apicultura, piscicultura, suinocultura, bovinocultura, caprinocultura, cultura anuais, viveiros de mudas, reflorestamento e mecanização agrícola.

O CTAIBB, voltado também para o ensino profissional de nível técnico e básico, desenvolve doze projetos em agropecuária e treinamento em áreas rurais, os quais vêm beneficiando a comunidade local.

COLÉGIO AGRÍCOLA NILO PEÇANHA – CORPO DISCENTE				
CORPO DISCENTE ANO 2000	1° série	2° série	3° série	TOTAL
CURSO TÉCNICO				
VAGAS OFERECIDAS	179	143	33	355
MATRICULADOS	179	143	33	355
CONCLUINTES	*	*	*	
CURSO MÉDIO				
VAGAS OFERECIDAS	176	101	67	344
MATRICULADOS	176	143	67	344
REPROVADOS				
CONCLUINTES				

* Tendo em vista que o 2° semestre letivo de 2000 se encerrará após dezembro, a informação não está disponível para este Relatório.

COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA ILDEFONSO BASTOS BORGES					
CORPO DISCENTE ANO 2000	1° série	2° série	3° série	FORMAÇÃO ESPECIAL	TOTAL
VAGAS OFERECIDAS	86	78	42	20	226
MATRICULADOS	84	76	41	8	209
REPROVADOS	16	7	4	-	27
CONCLUINTES	52	54	37	6	43

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO E DA OFERTA DE ALOJAMENTO

O Programa foi autorizado em OCC de Recursos Próprios no valor de R\$ 240.000,00, sendo executados R\$ 239.997,51.

O Departamento de Assistência Social-DAS tem a seu cargo o bem-estar da comunidade universitária (servidores e seus dependentes e alunos), refletindo nas atividades ligadas à saúde e à área social. Sob sua responsabilidade ficam a assistência odontológica, médica, psicológica e o serviço social. Além disso, é de sua responsabilidade os programas de Bolsa-Treinamento e Bolsa-Alimentação e a manutenção dos Restaurantes Universitários.

O programa Bolsa-Treinamento concedeu aos alunos 238 bolsas.

Na área alimentar foram disponibilizadas 317 bolsas de alimentação ao corpo discente, sendo 287 do Tipo-A (isenção total) e trinta do Tipo-B (isenção parcial, de 50%, no pagamento).

Ainda no programa de Serviço Social foram atendidos 15.054 candidatos no Projeto Redução de Taxa, referente ao Vestibular das Unidades da sede e do interior.

Cabe salientar que 460 alunos foram beneficiados com os programas de assistência médica e odontológica (419 com atendimento médico e 41 com atendimento odontológico).

A Assistência Psicológica e o Serviço Social beneficiaram 1.200 alunos, distribuídos em dezessete atendimentos na área psicológica e 1.183 na área social.

O Serviço Médico deu continuidade às campanhas iniciadas em 1999, investindo na melhoria de qualidade. Foram realizadas 5.998 consultas médicas ambulatoriais, 189 exames preventivos ginecológicos e 67 eletrocardiogramas, no período de janeiro a novembro/2000. Foi verificada uma média de 25% de atendimentos por hipertensão arterial, 18% por distúrbios respiratórios e 13% por distúrbios emocionais. Observou-se o aumento do número de casos de artralgias, mialgias, distúrbios gastroenterológicos, depressão, ansiedade e alterações da menopausa.

A tabela a seguir sintetiza os programas/projetos e apresenta o número de servidores beneficiados com atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social. Nota-se uma oscilação no que se refere ao número de atendimentos e ao desenvolvimento global dos projetos com relação ao ano anterior. Esta oscilação ocorreu devido ao longo período de greve na Universidade.

PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFICIADOS						
PROGRAMAS E PROJETOS	BENEFICIADOS					
	SERVIDORES		DEPENDENTES		TOTAL	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
ASSISTÊNCIAS						
- MÉDICAS	6.209	1.919	3.081	3.660	9.290	5.579
- ODONTOLÓGICAS	1.828	1.162	1.931	1.186	3.759	2.348
- PSICOLÓGICAS	283	212	137	85	420	297
- DE SERVIÇO SOCIAL	290	286	23	16	313	302

Além disso foram desenvolvidos outros programas especiais em caráter preventivo e educativo, como: Campanha de Prevenção do Uso do Álcool e outras Drogas; Prevenção do Diabetes, sendo realizadas nos primeiros 30 dias 118 dosagens, e Campanha de Vacinação contra o Tétano e Difteria, com 453 doses de vacina no período de outubro a 30 /11/2000.

A Universidade forneceu, em três de seus quatro restaurantes universitários, 69.424 refeições, consumidas por alunos, técnico-administrativos e docentes.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO					
Nº DE REFEIÇÕES NO ANO/BENEFICIADOS					
SERVIÇOS	RESTAURANTES				
	FAC. VET.	CAMPUS	HUAP	REITORIA	TOTAL
ALMOÇO	3.220	46.210	-	6.003	55.433
JANTAR	-	13.411	-	-	13.411
LANCHES	-	580	-	-	580
COQUETÉIS	-	-	-	-	-
CAFÉ	-	-	-	-	-
TOTAL	3.220	60.201	-	6.003	69.424
DADOS ADICIONAIS					
RESTAURANTES	CUSTO MÉDIO REFEIÇÃO	MÉDIA REFEIÇÕES / DIA	DIAS DE FUNCIONAMENTO		
FAC. VETERINÁRIA	1,04	74	49		
CAMPUS	1,04	1.355	49		
HUAP	-	-	-		
REITORIA	1,04	236	49		
TOTAL		1.564	49		

OBS: Houve diminuição no atendimento, em face dos três meses de greve na Universidade, como também, de reforma nas instalações do Restaurante, objetivando melhoria no atendimento aos usuários e nas condições de trabalho dos servidores, com a substituição de todo o equipamento de cozinha e reforma da estrutura física.

MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Para a Manutenção do Acervo Bibliográfico foi orçado o valor R\$ 179.041,00 e o executado foi de R\$ 8.228,00, em OCC de Recursos Próprios.

O Sistema de Bibliotecas da UFF é coordenado pelo Núcleo de Documentação-NDC que comporta na sua estrutura 22 bibliotecas setoriais distribuídas por áreas de ensino.

No ano 2000 não houve repasse de verba do MEC/SESu para aquisição de livros nacionais destinados aos cursos de graduação.

A renovação das assinaturas dos periódicos estrangeiros para o ano 2000 foi realizada com verba da CAPES no valor de R\$ 521.750,00, repassada por meio de convênios com a UFF, processados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Foram renovados 44 títulos de periódicos nacionais com recursos próprios da Universidade no valor de R\$ 36.090,23. Também foram investidos R\$ 62.663,36 em materiais de consumo e permanente. Houve um investimento no NDC de R\$ 54.110,00 com a compra de material de informática e softwares, recebendo recursos da CAPES no valor de R\$ 40.000,00 para a mesma finalidade.

Buscou-se o aprimoramento de 114 servidores técnico-administrativos do NDC através do estímulo à participação em cursos de mestrado, especialização, aperfeiçoamento e treinamentos.

As Unidades do sistema do NDC mantiveram o funcionamento médio de 10 horas/dia, dando atendimento à comunidade discente e docente de 44 cursos de graduação e 141 cursos de pós-graduação, além dos cursos técnicos de 2º grau.

Cabe ressaltar que em 2000 foram feitas 426.561 consultas, 323.207 empréstimos e o registro de 557.166 frequências/ano.

Na tabela abaixo registramos o acervo atual disponível nas Bibliotecas desta Instituição, e também o quadro comparativo das aquisições realizadas de compras e doações referentes aos exercícios de 1999/2000.

ACERVO ATUAL

ITENS	TÍTULOS			VOLUMES		
	Exercício Anterior	Aquisições em 2000	Total de Títulos	Exercício Anterior	Aquisições em 2000	Total de Volumes
LIVROS PEDAGÓGICOS	252.050	8.712	200.770	277.304	11.358	488.662
PERIÓDICOS	11.743	306	12.049	491.794	6.968	498.762
TESES	4.111	365	4.476	5.340	440	5.780
FOLHETOS	10.385	830	11.215	12.270	889	13.159
OUTROS	4.968	428	5.386	8.346	600	8.946
TOTAL	283.255	10.641	293.896	995.054	20.255	1.015.309
DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS						1.250
DOCUMENTOS MICROFILMADOS						141.121
DOCUMENTOS RESTAURADOS						44
DOCUMENTOS CONSERVADOS						2.232

AQUISIÇÕES/ANO - 1999/2000

MODALIDADE DE AQUISIÇÃO		QUANTIDADES				VALORES (em Reais)			
		TÍTULOS		VOLUMES		UFF		CONVÊNIOS	
		1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
LIVROS	COMPRA	4.664	4.304	13.663	5.798	-	(*)	584.909,32 *	x
	DOAÇÃO	14.821	4.408	33.334	5.560	-	-	-	-
	TOTAL	19.485	8.712	46.997	11.358	-	-	584.909,32 *	-
PERIÓDICOS	COMPRA	624	627	5.954	3.637	-	36.090,23	634.096,06 *	521.750,00
	DOAÇÃO	271	273	5.376	3.331	--	-	385.000,00 **	-
	TOTAL	666	900	11.330	6.968	-	-	634.096,06	-
FOLHETOS	COMPRA	0	-	0	-	-	x	-	x
	DOAÇÃO	701	830	817	889	-	-	-	-
	TOTAL	701	830	817	889	-	-	-	-
OUTROS MATERIAIS	COMPRA	-	151	-	153	-	(*)	-	x
	DOAÇÃO	831	277	1011	447	-	-	-	-
	TOTAL	831	428	1011	600	-	-	-	-

(*) Livros adquiridos com verba de 1999 e recebidos em 2000 - * CAPES - ** MEC/SESu

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Para o funcionamento dos cursos de graduação foi orçado no valor de R\$ 204.198.213,00. Entretanto o executado foi de R\$ 203.257.595,40 (R\$ 182.662.620,00 destinados ao pagamento de pessoal, R\$ 14.840.054,00 em Outros Custeios e Capital do Tesouro Nacional e R\$ 5.754.921,40 em OCC de Recursos Próprios).

Neste programa de governo, as atividades estão correlacionadas às áreas acadêmica e editorial – sob a coordenação e supervisão da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos-PROAC – e aos servidores da UFF – estas últimas desenvolvidas pelo Departamento de Pessoal-DP e Superintendência de Recursos Humanos.

A tabela a seguir apresenta o número de alunos matriculados e diplomados.

ALUNOS DE GRADUAÇÃO						
	1999			2000		
	1º SEM.	2º SEM.	MÉDIA	1º SEM.	2º SEM.	MÉDIA
<i>Alunos Matriculados</i>	18.954	20.183	20.021	20.347	20.947	20.713
<i>Alunos diplomados *</i>	1.165	1.609	-	1.089	*	-

*Tendo em vista que o 2º semestre letivo de 2000 se encerrará após dezembro, a informação não está disponível para este Relatório.
Fonte PROAC

Para atender à necessidade do aluno dos diversos cursos de graduação da UFF, foram desenvolvidos os programas de Estágio e de Monitoria. No Programa de Estágio foram firmados convênios com empresas públicas e privadas para ampliar a oportunidade de estágios. No Programa de Monitoria foram disponibilizados 846 bolsas, as quais foram distribuídas da seguinte forma:

MONITORIA	
CENTRO DE ENSINO	Nº DE BOLSAS
<i>Centro de Ciências Médicas-CCM</i>	271
<i>Centro de Estudos Gerais-CEG</i>	326
<i>Centro de Estudos Sociais Aplicados-CES</i>	114
<i>Centro Tecnológico-CTC</i>	135

Fonte: PROAC

Na área editorial a Editora da UFF-EdUFF publicou 28 títulos, sendo nove periódicos, correspondendo a 21.700 exemplares, ao custo de R\$ 54.290,00. A receita líquida arrecadada atingiu o montante de R\$ 60.128,42.

A Universidade Federal Fluminense conta em seu quadro funcional com 2573 docentes e 4.090 técnicos administrativos. O seu quadro funcional está distribuído da seguinte forma:

DOCENTES EM EXERCÍCIO													
TITULAÇÃO													
CLASSE	GRADUADOS			ESPECIALISTAS			MESTRES			DOCTORES			TOTAL
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	29	01	23	28	-	39	01	-	03	-	-	-	124
ASSISTENTE	17	07	23	13	03	47	48	04	318	01	-	02	483
ADJUNTO	50	33	49	24	46	93	55	79	301	54	48	598	1.430
TITULAR	02	01	01	-	-	02	01	06	12	05	17	122	169
SUBSTITUTOS	106	14	01	25	01	-	52	16	01	06	04	-	226
VISITANTES	04	01	03	03	04	04	02	-	03	05	01	15	45
SUBTOTAL	208	57	100	93	54	185	159	105	638	71	70	737	2.477
2º GRAU	02	08	20	07	06	42	01	-	10	-	-	-	96
TOTAL	210	65	120	100	60	227	160	105	648	71	70	737	2.573
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS													
NÍVEL													
SUPERIOR			MÉDIO			APOIO			TOTAL				
1.179			2.543			368			4.090				

Em dezembro de 2000 a Coordenadoria de Capacitação Docente e Técnica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação registrava 400 docentes e 40 técnicos administrativos em capacitação, com afastamento integral ou parcial ou sem afastamento, no país, e com afastamento integral para o exterior.

FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA

Para o funcionamento da Residência Médica foi orçado o valor R\$ 2.541.020,00 e o executado foi de R\$ 2.255.979,44 em Outros Custeios e Capital do Tesouro Nacional.

No exercício de 2000, foram matriculados 160 Médicos Residentes, com 77 concluintes.

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os recursos autorizados para este Programa foram orçados no valor de R\$ 280.093,00, sendo executados R\$ 260.104,17 (R\$ 50.093,00 em OCC do Tesouro e R\$ 210.011,17 em OCC de Recursos Próprios).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPP recebeu no início do ano o valor de R\$ 5.982.887,83, sendo repassados mais tarde R\$ 535.049,89. Do total recebido, por volta de 60% correspondem a pagamento de bolsas de estudos da CAPES (Demanda Social, PICDT, BAP E PET), 27% são provenientes de outros programas da CAPES (PROAP/PAAP); 9% de projetos da FINEP e o restante refere-se a recursos provenientes do Tesouro (1%) e de recursos arrecadados pelos cursos de pós-graduação (3%).

No ano em curso, a CAPES repassou recursos a 35 cursos de pós-graduação “stricto sensu”, abrangendo uma demanda de 339 alunos com bolsas, sendo 276 de mestrado e 63 de doutorado. A administração de recursos financeiros da PROPP gerenciou também os recursos encaminhados pela FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos, para o financiamento de 06 projetos de pesquisas, além de administrar os recursos provenientes de 30 cursos, aproximadamente, de especialização autofinanciáveis.

O esforço acadêmico vem evoluindo expressivamente o seu quadro de titulados, conforme tabela abaixo:

STRICTO SENSU	1999	2000
MATRICULADOS		
Mestrado	1.445	1.510
Doutorado	526	359
Total	1.971	1.869
TITULADOS		
Mestres		
Doutores	316	337
Total	48	50
	364	387
LATO SENSU		
MATRICULADOS	*	1.572
TITULADOS	*	434

* Dados não fornecidos

Em 2000, a capacitação docente no país e no exterior registrou a titulação de 121 docentes - 43 mestres, 76 doutores - e dois concluíram estágio de pós-doutorado.

A produção científica resultante de projetos PIBIC/CNPq-2000 obteve um total de 1175 em publicações e apresentações em eventos, sendo:

- 417 apresentações orais
- 466 apresentações com resumos publicados
- 29 apresentações com publicações integrais
- 201 publicações em periódicos nacionais
- 49 publicações em periódicos internacionais

Para o desenvolvimento das pesquisas, a PROPP gerenciou 430 bolsas de iniciação científica em 296 projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Na tabela abaixo, apresentamos as bolsas/projetos em desenvolvimento, por área do conhecimento.

BOLSAS/PROJETOS DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO								
ÁREAS DE CONHECIMENTO	BOLSAS				PROJETOS			
	PIBIC	PET	UNIBANCO	TOTAL	PIBIC	PET	UNIBANCO	TOTAL
Ciências Agrárias	16	-	2	18	15	-	2	17
Ciências Biológicas	28	-	-	28	15	-	-	15
Ciências Exatas da Terra	50	-	7	57	43	-	7	50
Ciências Humanas	114	12	5	131	80	1	5	86
Ciências da Saúde	56	-	3	59	40	-	3	43
Ciências Sociais Aplicadas	46	12	2	60	31	1	2	34
Engenharias	34	15	-	49	28	2	-	30
Linguística, Letras e Artes	27	-	1	28	20	-	1	21
Total	371	39	20	430	272	4	20	296

FUNCIONAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Para este programa foi orçado o valor de R\$ 876.000,00. O executado ficou na ordem de R\$ 698.762,58 (R\$ 136.000,00 em OCC do Tesouro e R\$ 562.762,58 em OCC de Recursos Próprios).

Neste programa de governo estão inseridas as atividades da Pró-Reitoria de Extensão-PROEX e as do Departamento de Difusão Cultural-DDC.

A PROEX tem por finalidade apoiar os projetos oriundos dos Departamento de Ensino e estendê-los à sociedade sob a forma de cursos e serviços especiais, nos mais diversos campos, estimulando a integração da Universidade com a comunidade.

O quadro abaixo mostra os cursos e projetos de extensão realizados, por área de conhecimento.

CURSOS DE EXTENSÃO REALIZADOS						PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS						
ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	PESSOAL ENVOLVIDO		INSCRITOS	CONCLUÍNTES	LOCAL DE ATUAÇÃO		PESSOAL ENVOLVIDO				PES SOAS BENE FICIA DAS
		DOCENTE	DISCEN TE			NITERÓI	OUTROS MUNIC. DO RJ	DOCEN TE	DISCEN TE	TÉC-ADM	TOTAL	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	14	43	13	45*	125*	04	07	20	96	36		900*
ENGENHARIA	09	23	0	208	158*	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	03	08	05	15*	165*	04	02	51	28	11	90	12017
CIÊNCIAS HUMANAS	01	02	0	*	*	01	03	23	-	-	-	-
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	01	0	01	0	01	02	*
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	02	16	0	15	13	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE	01	01	07	16	16	01	0	02	0	0	02	*

* Dados parciais ou não fornecidos. De acordo com a IN PROEX n.º 02 de 02 de dezembro de 1999, o relatório final dos Programas/Projetos e Atividades deverá ser apresentado à PROEX até 45 dias após o término de sua realização.

Os cursos e projetos de extensão se constituem em ação permanente dessa Pró-Reitoria, estando em andamento 102 cursos e 296 projetos. Em 2000 foram promovidos 52 eventos, abrangendo as áreas de ensino.

Com relação à Difusão Cultural desta Universidade, desenvolvida pelo DDC, podemos destacar as seguintes atividades:

ATIVIDADES		APRESENTAÇÃO	PÚBLICO ESTIMADO
EVENTOS			
M	CORAL DA UFF	11	2.200
U	CORO INFANTIL DA UFF	-	-
S	MÚSICA ANTIGA DA UFF	16	3.200
I	Projeto "Clássicos na UFF"	20	4.600
C	Projeto "Música aos Domingos"	25	10.400
A	Quarteto de Cordas da UFF	09	1.800
	Projeto "Escolas em Concerto"	04	1650
A	Galeria de Arte UFF		05
R	Espaço UFF de Fotografia	03	6.000
T	Espaço Aberto UFF	05	10.000
E			
TEATRO DA UFF *		46	5.313
CINE ARTE UFF **			
	- Dias de Exibição 180	51	47634
Atividades não cinematográficas			
	- Formaturas 37		
	- outros 149		

*O Teatro da UFF, com 46 apresentações, arrecadou R\$ 98.765,63, gerou despesa de R\$ 84.057,82, obtendo R\$ 14.707,81 de saldo. ** O CINE ARTE UFF obteve renda líquida R\$ 82.555,21.

ANÁLISE COMPARATIVA DO CINE ARTE UFF ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 1999 E 2000

	EXIBIÇÕES DE FILMES					OUTRAS ATIVIDADES	
	Dias de Exibição	Nº de Filmes	Público Pagante	Média diária	Renda Líquida R\$	Formaturas	Outros
Total 1999	300	157	39.078	130,26	84.272,71	33	06
Total 2000	180	51	47.634	263,17	82.555,21	37	149

Observa-se no quadro acima que em 2000, mesmo verificando-se uma queda sensível no número de dias de exibição e de filmes exibidos, houve crescimento do público pagante, formaturas e outros, resultando em que a renda líquida sofresse apenas uma pequena queda.

O Projeto UFF Debate Brasil realizou oito eventos, com um público estimado de 4500 pessoas.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES E EMPREGADOS

Para a assistência pré-escolar foi orçado o valor R\$ 1.143.876,00. O executado foi de R\$ 1.113.220,61, em OCC do Tesouro Nacional.

A Universidade assegurou a assistência pré-escolar a 1.217 crianças, referentes a 998 servidores beneficiados.

A Creche UFF tem como objetivo ser um espaço de ensino, pesquisa e extensão, das áreas de conhecimento vinculadas ao Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudo da Criança de 0 a 6 anos, e um espaço de formação profissionais de educação e infantil, em parceria com a Fundação Municipal de Educação de Niterói, e atender aos filhos de funcionários, docentes e discentes da Universidade.

Foi mantido com Departamento de Assistência Social o projeto de parceria Creche-UFF, para estabelecer critérios para seleção das crianças e também beneficiá-las com o programa de Saúde Bucal.

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA		
CRECHE-UFF	CRIANÇAS ATENDIDAS	
	TURMA	QUANTIDADE
	INTEGRAL	16
PARCIAL	27	
TOTAL		43

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Para o pagamento das sentenças judiciais (precatórios) para o ano 2000 foi mandado incluir no orçamento (e executado) o valor de R\$ 11.540,00, em OCC do Tesouro.

Os processos judiciais a cargo da Procuradoria Geral da UFF -PROGER estão na faixa de 3.100 e têm natureza cumulativa em face da morosidade da prestação jurisdicional. Dentre esses processos, 39 são de pleitos de servidores, sobre diversos assuntos e ações rescisórias, na maioria ações ajuizadas contra a UFF.

Em 2000 a UFF pagou em valor bruto de R\$ 168.832,66 dois processos de sentenças judiciais (precatórios), referentes ao exercício de 1999.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS A SERVIDORES CIVIS

Para o pagamento dos encargos com aposentadorias a servidores civis foi orçado e executado o valor de R\$ 79.698.745,00 nos recursos do Tesouro destinados ao Pessoal.

Foram 3.239 os servidores beneficiados com pagamento de aposentadorias.

PAGAMENTO DE PESSOAL-SERVIDORES CIVIS

Para o pagamento dos encargos com pessoal-servidores civis (pensionistas) foi orçado e executado o valor R\$ 12.845.412,00 nos recursos destinados ao Pessoal, do Tesouro.

Foram 881 servidores instituidores de pensão, com 991 beneficiados.

FUNCIONAMENTO DE HOSPITAIS DE ENSINO

O programa foi autorizado em OCC de Recursos Próprios no valor de R\$ 453.420,00 sendo executados R\$ 265.269,50.

O Hospital Universitário Antônio Pedro-HUAP atende às comunidades carentes, não só de Niterói como também do interior do Estado do Rio de Janeiro. Suas atividades realizam-se nas seguintes áreas: emergência, ambulatório, internações e atividades externas. Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas, ressalte-se o desempenho do Hospital conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR CLÍNICA					
UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICA	Nº DE LEITOS	CIRÚRGICA	Nº DE LEITOS	MATERNAL - INFANTIL	Nº DE LEITOS
CLÍNICA MÉDICA (M)	32	CLÍNICA DE APOIO	33	OBSTETRICIA	0
CLÍNICA MÉDICA (F)	26	CLÍNICA CIRÚRGICA (M)	16	NEONATOLOGIA	0
D. I. P.	10	CLÍNICA CIRÚRGICA (F)	25	PEDIATRIA	12
REPOUSO	8	OTORRINO-OFALMOLOGIA	12	GINECOLOGIA	7
C. T. I.	6	ORTOPEDIA	21	U. T. I. NEONATAL	6
UNIDADE CORONARIANA	4	CIRURGIA PEDIÁTRICA	4		
total de 222 leitos					

ATENDIMENTOS REALIZADOS		CIRURGIAS REALIZADAS		PARTOS REALIZADOS	
SERVIÇOS	Nº ATENDIMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CIRURGIAS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PARTOS
AMBULATÓRIO	192.124	URGÊNCIAS	1.391	NORMAIS	50
EMERGÊNCIA	44.516	ELETIVAS	2.708	CESÁRIOS	17
INTERNAÇÕES	4.783				
TOTAL	241.423	TOTAL	4.099	TOTAL	67

EXAMES REALIZADOS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PATOLOGIA CLÍNICA													
HEMATOLOGIA	19.149	22.021	17.480	18.665	26.028	23.901	27.471	23.702	21.677	22.955	20.937	21.321	265.307
PARASITOLOGIA	653	739	627	798	814	872	828	873	735	706	656	555	8.856
BIOQUÍMICA	16.048	12.647	15.046	16.167	15.707	14.985	14.839	14.599	17.137	16.514	16.302	13.071	183.062
MICROBIOLOGIA	715	723	687	574	822	643	694	739	622	722	650	560	8.151
IMUNOLOGIA	2.215	2.155	2.041	1.704	2.421	2.108	2.187	2.055	2.142	1.755	1.575	1.727	24.085
TOTAL	38.780	38.285	35.881	37.903	45.792	42.509	46.019	41.968	42.313	42.652	40.120	37.234	489.461
ANATOMO-PATOLÓGICO													
Necrópsias de Adulto	-	-	-	-	-	-	-	2	4	1	-	2	9
Necrópsias Fetais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	4
Patologia Cirúrgica	274	453	431	435	494	465	438	576	353	414	367	352	5052
Citopatologia	339	355	327	434	469	406	404	489	429	381	390	350	4773
TOTAL	613	808	758	869	963	871	842	1.067	787	796	759	705	9.838
BANCO DE SANGUE													
Número de doadores	473	541	477	333	416	330	413	422	408	430	452	426	5.121
Conc. Hemácias prod.	335	331	-	-	-	-	61	369	329	404	504	259	2.592
Conc. Plaquetas prod.	122	36	-	-	-	-	16	170	179	172	162	259	1.116
Crioprecipitados prod.	331	331	-	-	-	-	61	367	329	404	503	32	2.358
Outros	5	297	241	296	401	287	345	13	7	7	28	101	2.028

EXAMES RADIOLÓGICOS													
EXAME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Exame Radiol. Rotina	2.713	2.847	2.114	2.419	4.137	3.494	3.393	3.772	3.106	2.754	2.987	2.507	36.243
Exame RX Urgência	1.425	1.222	1.162	948	1.440	1.214	1.097	1.205	1.101	1.118	1.253	1.383	14.568
Exame Simples Rotina	2.631	2.715	2.034	2.299	3.951	3.378	3.235	3.624	2.939	2.646	2.855	2.336	34.643
Exame Simples Urgência	1.406	1.214	1.121	880	1.378	1.203	1.085	1.193	1.098	1.112	1.247	1.375	14.312
Exame Contrast. Rotina	82	132	80	12	186	116	158	148	167	108	132	171	1.600
Exame Contrast. Urgência	19	8	41	68	62	11	12	12	3	6	6	8	256
Mamografia	262	152	2	-	242	400	417	115	1.236	192	-	-	3.018
Contr. Tubo Digestivo	19	66	26	37	4	39	72	43	49	37	38	67	497
Contr. Vias Urinárias	40	60	43	40	103	-	73	88	92	61	75	90	765
Contr. Vias Biliares	6	3	3	8	12	66	11	11	10	5	9	11	155
Contr. Vias Respiratórias	1.274	-	-	1.140	1.916	1.420	1.241	1.564	-	-	3	-	8.558
Contr. Neuro-radiolog.	1	2	-	-	5	2	-	-	6	3	-	4	23
Contr. Vasculares	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	3	-	8
Contr. Ginecológicos	4	8	5	5	-	6	11	7	9	6	-	4	65
Pneortografias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1	8
Fistulografias	1	1	1	3	2	2	2	3	3	-	-	1	19
Sialografias	-	-	1	-	-	-	1	1	1	-	6	1	11
Ultra-sonogr. Rotina	820	867	838	757	910	881	915	886	-	848	1.081	729	9.532
Ultra-sonogr. Urgência	159	127	115	96	131	130	122	155	-	143	140	123	1.441
Tomografia Simples	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	1	-	5
Tomografia Computadoriz.	47	76	103	168	306	74	-	-	-	-	-	-	774
Total Exames Realizados	4.138	4.069	3.276	3.367	5.577	4.708	4.490	4.977	4.207	3.872	4.240	3.890	50.811

DIÁLISE													
ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
HEMODIÁLISE	138	88	144	151	135	188	223	161	205	183	153	143	1.912
DIÁLISE PERITONEAL	19	23	16	20	16	22	18	17	17	18	26	26	238
TOTAL	157	111	160	171	151	211	241	178	222	201	179	168	2.150

ATENDIMENTO AMBULATORIAL													
ESPECIALIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
CLÍNICAS MÉDICAS													
CARDIOLOGIA	91	388	258	357	177	441	299	774	476	852	600	655	5.368
CLÍNICA MÉDICA	396	514	361	576	500	519	173	1.522	820	888	826	824	7.919
DERMATOLOGIA	967	1.458	1.200	1.763	820	1.825	1.756	1.208	1.370	2.040	1.708	1.496	17.611
DIP	119	87	86	45	90	96	84	127	53	188	145	96	1.216
ENDOCRINOLOGIA	150	179	474	285	170	314	314	384	291	339	361	320	3.581
GASTROENTEROLOGIA	143	173	189	154	149	24	203	55	138	161	219	281	1.889
HEMATOLOGIA	48	125	98	81	120	145	146	54	84	127	105	83	1.216
IMUNOPATOLOGIA	21	35	91	20	112	152	23	161	94	72	354	122	1.257
NEFROLOGIA	94	73	126	59	85	173	108	72	179	142	108	147	1.366
TRANSPLANTE RENAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNEUMOLOGIA	70	140	117	10	170	172	99	102	160	169	167	159	1.655
REUMATOLOGIA	98	160	147	189	129	174	113	165	112	116	205	64	1.672
NEUROLOGIA	150	244	639	278	421	664	686	223	538	782	623	617	5.865
ESTOMATOLOGIA	15	13	74	9	22	26	29	21	36	21	9	-	275
GERIATRIA	156	18	54	167	33	58	-	139	298	453	337	272	1.985
HOMEOPATIA	38	25	22	11	27	42	21	20	12	36	10	25	289
TOTAL	2.556	3.632	3.936	4.124	3.025	4.825	4.054	5.027	4.661	6.386	5.777	5.161	53.164
CLÍNICA CIRÚRGICA													
BUCO MAXILO FACIAL	116	146	178	190	273	217	262	108	190	231	173	149	2.388
GERAL	176	160	430	293	229	397	408	409	197	362	332	272	3.708
GASTROENTEROLÓGICA	258	192	262	247	452	519	424	301	78	321	422	347	3.823
PEDIÁTRICA	106	48	125	142	151	121	92	91	45	125	89	61	1.196
PLÁSTICA	231	134	293	264	476	448	498	520	584	580	235	59	4.322
TORÁCICA	9	45	121	37	53	40	47	55	54	40	57	39	597
CARDIOVASCULAR	97	46	187	152	184	138	177	170	146	192	191	197	1.877
NEUROCIRÚRGICA	179	57	69	78	47	53	78	13	46	59	33	-	712
OFTALMOLOGIA	765	962	1.188	1.019	1.163	899	903	1.841	1.591	1.724	1.256	1.248	14.559
OTORRINOLARINGOL.	541	707	375	1.078	1.390	1.267	494	717	658	1.079	1.199	802	10.307
ORTOPÉDICA	349	361	600	450	496	639	648	638	543	832	974	679	7.209
PROCTOLÓGICA	58	73	72	154	119	69	73	63	46	99	55	75	956
UROLÓGICA	284	415	415	402	661	647	578	536	77	714	537	468	5.734
PEQUENAS CIRURGIAS	12	80	36	63	73	45	76	30	52	52	47	63	629
TOTAL	3.181	3.426	4.351	4.569	5.767	5.499	4.758	5.690	4.307	6.410	5.600	4.459	58.017
MATerno-INFANTIL PEDIÁTRICA													
PEDIATRIA GERAL	134	175	384	190	373	343	609	304	431	705	574	274	4.496
CARDIOLÓGICA	8	43	11	33	28	40	32	25	34	2	29	24	309
GASTROENTEROLÓGICA	-	63	84	84	113	69	48	31	24	7	74	50	647
NEFROLÓGICA	2	55	61	57	93	18	53	67	93	51	115	104	769
NEUROLOGIA	186	351	164	417	374	121	519	103	152	163	129	161	2.840
GENÉTICA	24	14	5	18	30	21	-	13	14	-	39	26	204
PNEUMOLÓGICA	43	39	36	42	56	20	67	11	50	55	49	63	531
HEMATOLÓGICA	-	16	9	37	32	-	-	3	44	32	17	40	230
ENDOCRINOLÓGICA	-	7	-	17	-	14	6	-	14	14	18	26	116
SIDA	15	12	8	42	35	25	46	20	72	2	85	49	411
PSIQUIATRIA INFANTIL	135	221	121	193	299	267	-	114	405	130	155	137	2.177
PEDIATRIA - DIP	-	22	26	17	26	22	12	12	8	18	-	-	163
IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA	27	85	140	182	184	149	198	-	180	10	-	171	1.326
GINECO-OBSTÉTRICA													
GINECOLÓGICA	397	729	1.020	867	870	817	1.001	417	764	841	911	694	9.328
PRE-NATAL	109	171	156	213	156	77	280	223	254	-	-	-	-
TOTAL	1.080	2.003	2.225	2.409	2.669	2.003	2.871	1.343	2.539	2.030	2.195	1.819	25.186
TOTAL GERAL	6.817	9.061	10.512	11.102	11.461	12.327	11.503	12.060	11.507	14.826	13.572	11.439	136.367

ATENDIMENTO AMBULATORIAL													
OUTRAS CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
NUTRIÇÃO													
AMBULATORIO	2	145	195	179	214	220	206	159	199	265	626	262	2.672
GERIATRIA	32	9	-	-	-	5	-	-	11	4	4	22	87
PRÉ-NATAL	87	114	74	384	85	120	57	78	102	103	-	142	1.346
U A B S	2	10	-	13	16	2	51	23	9	-	-	527	653
ENFERMAGEM													
PRÉ-NATAL	-	134	149	94	128	201	142	68	17	331	370	103	1.737
U A B S	25	31	7	79	96	9	16	60	70	176	152	21	742
VACINAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CURATIVO	-	2	1	1	-	-	-	-	-	9	38	112	163
TRIAGEM	1.267	1.366	2.404	2.573	2.394	2.815	1.409	1.541	929	1.566	2.464	1.285	22.013
GRUPOS													
DIABÉTICOS	82	235	333	236	388	346	245	-	207	344	207	290	2.987
GERIATRIA	-	-	-	-	-	463	154	220	55	111	307	33	1.343
PSIQUIATRIA	62	233	399	145	37	169	303	350	167	420	424	349	3.058
SAÚDE OCUPAC.	5	-	-	2	2	-	-	-	3	3	2	2	19
OUTROS													
FISIOTERAPIA	219	385	396	338	603	713	661	532	607	719	319	479	5.971
FONOAUDIOLOGIA	41	81	130	208	126	97	50	-	99	119	162	137	1.250
SERVIÇO SOCIAL	126	143	197	224	389	249	192	285	242	136	397	646	3.226
PSICOL. CLÍNICA	93	318	159	195	346	310	264	112	350	407	271	361	3.186
QUIMIOTERAPIA	146	13	372	312	363	465	576	617	379	150	493	147	4.033
CHEFIA MÉDICA	27	147	159	153	174	187	87	-	98	69	99	71	1.271
TOTAL	2.216	3.366	4.975	5.136	5.361	6.371	4.413	4.045	3.544	4.932	6.418	4.980	55.757

ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERAL													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
CLÍNICAS MÉDICAS	2.556	3.632	3.936	4.124	3.025	4.825	4.054	5.027	4.661	6.386	5.777	5.161	53.164
CLÍNICA CIRÚRGICA	3.181	3.426	4.351	4.569	5.767	5.499	4.758	5.690	4.307	6.410	5.600	4.459	58.017
MATERNO-INFANTIL	1.080	2.003	2.225	2.409	2.669	2.003	2.871	1.343	2.539	2.030	2.195	1.819	25.186
OUTRAS CLÍNICAS	2.154	3.133	4.576	4.991	5.324	6.202	4.110	3.695	3.377	4.512	5.994	4.631	52.699
Outras Consultas	62	233	399	145	37	169	303	350	167	420	424	349	3.058
Médicas													
TOTAL	9.033	12.427	15.487	16.238	16.822	18.698	15.916	16.105	15.051	19.758	19.990	16.419	192.124

RECURSOS HUMANOS	
RECURSOS	QUANTIDADE
NA ATIVIDADE CLÍNICA-HOSPITALAR	
CORPO CLÍNICO	286
CORPO DE ENFERMAGEM	200
CORPO DE APOIO (Técnicos e Auxiliares de Enfermagem)	568
NA ATIVIDADE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	
NÍVEL SUPERIOR	615
NÍVEL MÉDIO	994
NÍVEL APOIO	183
SUBTOTAL	1.792
RESIDÊNCIA MÉDICA	160
TOTAL	1.933
OUTROS DADOS	
ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (M ²)	23.948,67

10 OUTROS NÚMEROS SIGNIFICATIVOS/2000

A estender-se o dinamismo da Universidade, a luta pela competência e agilidade administrativa, estamos complementando este Relatório com a demonstração, por meio de quadros, de outras atividades significativas dos órgãos administrativos e acadêmicos, que contribuem para o desenvolvimento e eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ORIXIMINÁ/PARÁ

Na Unidade Avançada José Veríssimo-UAJV, sediada em Oriximiná, Estado do Pará, a UFF mantém um programa de extensão com projetos no ensino de 1 e 2º graus, assistência técnica aos produtores rurais, assistência primária à saúde.

Na área de Assistência Médico-Hospitalar, desenvolvida no Hospital Maternidade São Domingos Sávio-HÇMSDS, gerenciado pela UAJV, são apresentados os seguintes dados que refletem, quantitativa e qualitativamente, a extensão dos serviços prestados:

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO DOMINGOS SÁVIO UAJV – Oriximiná/PA	
DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR CLÍNICA - 2000	
UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICA	Nº DE LEITOS
CLÍNICA MÉDICA (M)	7
CLÍNICA MÉDICA (F)	6
CIRÚRGICA	
CLÍNICA CIRÚRGICA (M)	2
CLÍNICA CIRÚRGICA (F)	2
MATERNAL - INFANTIL	
OBSTETRÍCIA	8
PEDIATRIA	5
TOTAL	30

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO DOMINGOS SÁVIO - UAJV - Oriximiná/PA													
PROCEDIMENTOS REALIZADOS - 2000													
ATENDIMENTOS		CIRURGIAS				PARTOS							
SERVIÇOS	Nº ATENDIMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CIRURGIAS			CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PARTOS						
AMBULATÓRIO	12340	URGÊNCIAS	124			NORMAIS	406						
EMERGÊNCIA	23687	ELETIVAS	96			CESÁRIOS	58						
INTERNAÇÕES	1506												
TOTAL	37533	TOTAL	220			TOTAL	464						
EXAMES REALIZADOS - PATOLOGIA CLÍNICA													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BIOQUÍMICA - ROTINA	669	632	756	907	1125	948	489	853	757	837	866	820	9659
HEMATOLOGIA-ROTINA	556	465	458	599	643	625	575	542	469	878	621	656	7087
IMUNOLOGIA - ROTINA	170	157	176	225	268	229	120	255	169	292	215	225	2501
PARASITOLOGIA	211	231	205	222	283	324	143	291	178	291	238	268	2885
TOTAL	1606	1485	1595	1953	2319	2126	1327	1941	1573	2298	1940	1969	22132
HEMOTER..VI TANSF.	4	9	5	5	5	5	7	7	15	6	8	1	72

O número de atendimentos realizados em 2000 não foi muito diferente de 1999, pois a UAJV continua com o mesmo número de profissionais e não há como realizar mais procedimentos do que o previsto.

Os atendimentos realizados no Hospital Maternidade obtiveram um ótimo rendimento com a recuperação da viatura, diminuindo os custos financeiros com fretes particulares em transporte de acadêmicos e produtos de uso geral para a instituição, como também, com a realização do contrato de comodato de ultra-sonografia, que facilitou diagnosticar os casos obstétricos e cirúrgicos, diminuir os custos com serviços particulares e beneficiar os profissionais e a comunidade carente com os serviços prestados.

Os planos de trabalho programados não executados foram: instalação de laboratório de Veterinária na UAJV; oferta de cursos de reciclagens para os profissionais; contratação de médicos especialistas; e transformação do hospital geral em Materno-Infantil. Todos esses planos não puderam ser realizados por falta de recursos financeiros.

IMPRENSA - Atividades

O Núcleo de Imprensa Universitária-NIU, responsável por toda produção gráfica da UFF, no período de dezembro 1999 a novembro 2000 produziu 644.076.000 impressões em formatos, cores e suportes variados – proporcionando uma economia de R\$ 138.278,00, em valores de mercado – e 3.184 encadernações em brochura e percoline com douração, arrecadando R\$ 14.397,00.

SELEÇÃO ACADÊMICA – Vestibular

No quadro da movimentação acadêmica –Vestibular -, houve um acréscimo de vagas no ano 2000 com relação 1999: a UFF ofereceu 370 vagas a mais para os cursos de Administração (20), Ciências Contábeis (40), Produção Cultural (20), Serviço Social (90), História (60), Engenharia de Telecomunicações (10), sendo que o curso de Engenharia Agrícola, diminuiu em 10 vagas. O número de inscritos no vestibular foi de 2.343 candidatos a mais em relação ao ano anterior.

ALUNOS INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO

O número de ingressantes na graduação da UFF, em 2000, teve um aumento significativo com relação a 1999. Este aumento corresponde, em número de ingressantes a mais que o ano anterior, por modalidade de ingresso, a: 369 por vestibular, 19 por reingresso, 24 por transferência e sete alunos por mudança de curso.

10.1 A UFF EM NÚMEROS – 2000 – VISÃO GERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE													
VESTIBULAR													
ÁREA DE CONHECIMENTO	VAGAS OFERECIDAS		VAGAS/ SEMESTRE		INSCRITOS	CANDIDATOS/ VAGAS	APROVADOS		TOTAL CLASSIF.				
	1°	2°	1°	2°			1ª Fase	2ª Fase					
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1570	790	780		19.675	12,53	7.369	6.819	1.570				
CIÊNCIAS DA SAÚDE	580	290	290		16.557	28,55	4.223	4.149	580				
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	160	80	80		1.919	11,99	504	488	160				
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	420	220	200		3.638	8,66	1.638	1.418	420				
CIÊNCIAS HUMANAS	215	120	95		1.980	9,21	595	563	215				
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES	560	260	300		3.850	13,27	1.860	1.642	560				
ENGENHARIA	500	250	250		5.207	10,41	2.574	2.418	500				
TOTAL	4.005	2.010	1095		54.801	13,68	18763	17547	4.005				
OUTRAS FORMAS DE INGRESSO		REINGRESSO			TRANSFERÊNCIA			MUDANÇA DE CURSO					
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			51				50					18	
CIÊNCIAS DA SAÚDE			3				7					1	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS			1				-					-	
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			5				-					8	
CIÊNCIAS HUMANAS			33				18					6	
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES			23				4					8	
ENGENHARIA			1				19					7	
TOTAL			117				98					48	
Nº DE CURSOS													
GRADUAÇÃO													51*
ESPECIALIZAÇÃO													79
MESTRADO													39
DOCTORADO													10
Nº DE ALUNOS MATRICULADOS													
GRADUAÇÃO													21.177
ESPECIALIZAÇÃO													1.572
RESIDÊNCIA MÉDICA													160
MESTRADO													1.510
DOCTORADO													359
TOTAL													24.778
ALUNOS CONCLUINTES													
GRADUAÇÃO													1.087 (°)
ESPECIALIZAÇÃO													434
MESTRADO													337
DOCTORADO													50
TOTAL													1.868
ENSINO 2º GRAU/FORMAÇÃO ESPECIAL										CANP		CTAIBB	
VAGAS OFERECIDAS											355	226	
ALUNOS MATRICULADOS											355	209	
ALUNOS CONCLUINTES											-	43	
PROJETOS											15	12	
EXTENSÃO													
CURSOS													30
. Concluintes													477(°)
PROJETOS													23
. Pessoas beneficiadas													12.952 (°)
EVENTOS:													52
. Público atingido													3.554 (°)
DOCENTES													
CLASSE	GRADUADOS			ESPECIALISTAS			MESTRES			DOCTORES			TOTAL
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
AUXILIAR	29	01	23	78	-	39	01	-	03	-	-	-	124
ASSISTENTE	17	07	23	13	03	47	48	04	318	01	-	02	483
ADJUNTO	50	33	49	24	46	93	55	79	301	54	48	598	1.430
TITULAR	02	01	01	-	-	02	01	06	12	05	17	122	169
SUBSTITUTO	106	14	01	25	01	-	52	16	01	06	04	-	226
VISITANTE	04	01	03	03	04	04	02	-	03	05	01	15	45
SUBTOTAL	208	57	100	93	54	105	159	105	638	71	70	737	2.477
2º GRAU	02	08	20	07	06	42	01	-	10	-	-	-	96
TOTAL	210	65	120	100	60	227	160	105	618	71	70	737	2.573
SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS													
ESCOLARIDADE				NÍVEL									TOTAL
				APOIO			MÉDIO			SUPERIOR			
1º GRAU INCOMPLETO				167			435			01			603
1º GRAU				95			404			01			500
2º GRAU				100			1.154			33			1.287
GRADUAÇÃO				18			544			649			1211
APERFEIÇOAMENTO				34			9			-			43
ESPECIALIZAÇÃO				01			110			418			529
MESTRADO				01			12			120			133
DOCTORADO				-			02			17			19
PÓS-DOCTORADO				-			-			2			2
TOTAL				382			2.671			1.275			4.327

(1) Dados do 1º semestre letivo/2000. As informações sobre o 2º sem/letivo, que se encerrará após dezembro/2000, não estão disponíveis para este Relatório.

(2) Dados parciais. O relatório final dos projetos será apresentados até 45 dias após o término de sua realização.

ÁREA FÍSICA (M²)*				
ÁREA TOTAL	8.056.510			
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	178.267			
*INCLUI CAMPI, UNIDADES DISPERSAS URBANAS E UNIDADES DISPERSAS RURAIS				
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO				
EXAMES: <i>PATOLOGIA CLÍNICA</i> <i>RADIOLÓGICOS</i>	489.461			
	50.811			
ATENDIMENTOS: <i>AMBULATORIAL</i> <i>EMERGENCIA</i> <i>INTERNAÇÕES</i>	192.124			
	44.516			
	4.783			
CIRURGIAS: <i>URGÊNCIAS</i> <i>ELETIVAS</i>	1.391			
	2.708			
Nº DE LEITOS	222			
SERVIDORES ATIVIDADES-FIM	1.054			
SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	1.792			
SISTEMA DE BIBLIOTECA *				
LIVROS	488.862			
PERIÓDICOS	498.762			
TESES	5.780			
FOLHETOS	13.159			
OUTROS	8.946			
BIBLIOTECA				
FREQUÊNCIA ANUAL	557.166			
CONSULTA NO ANO	426.561			
EMPRÉSTIMOS NO ANO	323.207			
* Total de Exemplares **Composta por 1 Biblioteca Central e 22 Bibliotecas Setoriais				
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO				
Nº DE REFEIÇÕES/SERVIDO AO ANO	69.424			
IMPRENSA UNIVERSITÁRIA				
CROMOGRAFIAS	644.076.000			
TRABALHOS EXECUTADOS PARA PARTICULARES	3.184			
TOTAL	644.079.184			
EDITORA				
TÍTULOS: <i>PRODUZIDOS</i>	28			
<i>LANÇADOS</i>	26			
EXEMPLARES: <i>EDITADOS</i>	21.700			
<i>VENDIDOS</i>	5.337			
DIFUSÃO CULTURAL				
MÚSICA	Nº APRESENTAÇÃO	PUB. ATINGIDO		
- <i>CORAL DA UFF</i>	11	2.200		
- <i>CORO INFANTIL DA UFF - FLAUTA DOCE</i>	-	-		
- <i>MÚSICA ANTIGA DA UFF</i>	16	3.200		
- <i>PROJETO "CLÁSSICO NA UFF"</i>	20	4.600		
- <i>PROJETO "MÚSICA AOS DOMINGOS"</i>	25	10.400		
- <i>PROJETO ESCOLAS EM CONCERTO</i>	04	1.650		
- <i>QUARTETO DE CORDAS DA UFF</i>	09	1.800		
CINE ARTE	EXIBIÇÕES	PÚBLICO TOTAL	RENDA LÍQUIDA	
- <i>ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS</i>	51	47.634	82.555,21	
TEATRO	APRESENTAÇÃO	PÚBLICO	RECEITA	DESPESA
	46	5.313	98.765,63	84.057,82
EXPOSIÇÃO ARTÍSTICO- PLÁSTICAS E FOTOGRAFIAS	APRESENTAÇÃO	PUB. ATINGIDO		
- <i>GALERIA</i>	05	8.500		
- <i>ESPAÇO ABERTO</i>	05	6.000		
- <i>ESPAÇO UFF FOTOGRAFIA</i>	03	10.000		
LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO		PRODUÇÃO/FORNECIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE PRODUZIDA	QUANTIDADE FORNECIDA	
Ácido Acético 5%	Litro	2.082	1.014	
Ácido Fólico env. c/ 10 comp. (**) estoque/99	Env.	-	2.224	
Água Oxigenada 10 Volumes	Litro	585	566	
Alcool Etilico 70%	Litro	1.796	-	
Alcool Glicerinado a 2%	Litro	1050	1.291	
Carbonato de Cálcio 500mg env. c/10 comp.(**)est.99	Comp.	-	370	
Crema de Ureia	Pote	593	416	
Detergente Antisséptico	Litro	6.750	6.140	
Hipoclorito 10% (Reembalagem)	Litro	-	32	
Pasta d'Água	Litro	155	170	
Pasta LURA	Pote	1.520	550	
Reativo de Benedict	Litro	95	130	
Solução Formol 3%	Litro	196	226	
Solução Cloro Ativo 1%	Litro	4.092	4.507	
Solução Cloro Ativo 10%	Litro	795	1.509	
Solução para Instrumental	Litro	5	05	
Solução Sulfato de Cobre 1.054	Litro	20	20	
Luratrím env. c/ 10 comp.	Env.	01	700	
Vaselina líquida	Litro	-	01	
ANÁLISE DE CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO			239	
RECEITA ARRECADA (venda de medicamentos)			44.948,20	
CONVÊNIO			36	
DOAÇÃO/CONTRATO				
- Nacional			05	
- Internacional			04	

Fonte: Relatório de Atividades 2000 - UFF

11 EVOLUÇÃO DAS EXECUÇÕES DE GESTÕES 1998-2000

Ao final de dois anos de gestão, a UFF vem concentrando esforços que têm resultado no crescimento e no desenvolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Do conjunto de conquistas alcançadas, destacamos a expansão do ensino, obtendo aumento do número de matriculados e concluintes nos diversos níveis, conforme tabela seguinte:

EXPANSÃO DO ENSINO NA UFF

ANO	GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO		MESTRADO		DOUTORADO	
	MATRICULADOS	DIPLOMADOS	MATRICULADOS	CERTIFICADOS EMITIDOS	MATRICULADOS	TITULADOS	MATRICULADOS	TITULADOS
1998	19756	2361	1200	*	1256	279	245	29
1999	19824	2774	*	*	1445	316	536	48
2000	21177	1089 ⁽¹⁾	1572	434	1510	337	359	50

FONTE: Relatórios de Atividades UFF 1998/1999/2000 * Dados não fornecidos

⁽¹⁾ Dados apenas do 1º semestre letivo/2000, tendo em vista que o 2º semestre letivo se encerrará após dezembro/2000, não estando as informações disponíveis para este Relatório.

No processo de avaliação sistemática do ensino pelo MEC, a UFF obteve, no Exame Nacional de Cursos-ENC os resultados apresentados na tabela a seguir, que se apresenta como um indicador de qualidade da formação profissional.

EXAME NACIONAL DE CURSOS

RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE			
Cursos	1998	1999	2000
Administração (Itaperuna)	A	A	C
Administração (Macaé)	A	A	C
Administração (Niterói)	A	B	B
Administração (Nova Iguaçu)	A	A	-
Direito (Niterói)	C	B	A
Direito (Nova Iguaçu)	C	-	-
Economia	-	A	A
Engenharia Civil	B	A	A
Engenharia Elétrica	C	C	C
Engenharia Química	B	C	B
Engenharia Mecânica	A	-	B
Física	-	-	B
Jornalismo	E	C	E
Letras	A	A	A
Matemática (Niterói)	A	A	A
Matemática (Santo Antônio de Pádua)	E	C	C
Medicina	-	C	B
Medicina Veterinária	C	C	E
Odontologia	C	C	C
Psicologia	-	-	C
Química	-	-	A

FONTE: MEC/INEP-EXAME NACIONAL DE CURSOS

Outro aspecto importante é o aumento significativo em titulação em doutorado do corpo docente, que vem alcançando um bom resultado em sua qualificação, conforme demonstração no próximo quadro.

EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOCENTE – 1998 A 2000

ANO	GRADUADOS		ESPECIALISTAS		MESTRES		DOCTORES		TOTAL	
	DOCENTES	%	DOCENTES	%	DOCENTES	%	DOCENTES	%	DOCENTES	%
1998	402	16,79	374	15,63	916	38,28	701	29,30	2393	100
1999	404	16,02	378	14,99	941	37,31	799	31,68	2522	100
2000	395	15,35	387	15,04	913	35,48	878	34,12	2573	100

Fonte: Relatórios de Atividades UFF 1998/1999/2000

Nota: Os números incluem, em: - 1998 - 147 professores substitutos, 34 professores visitantes e 82 professores de 2º grau;

- 1999 - 156 professores substitutos, 37 professores visitantes e 85 professores de 2º grau;

- 2000 - 225 professores substitutos, 45 professores visitantes e 96 professores de 2º grau.

A avaliação realizada pelo MEC das condições de oferta de cursos também demonstrou que a Universidade vem desempenhando bem as suas atividades pedagógicas. A organização didático-pedagógica e o corpo docente receberam conceitos CB e CMB, referentes aos anos 1998 a 2000. Apenas três cursos receberam conceitos CR - dois com relação ao seu corpo docente e um quanto à organização didático-pedagógica.

CONCEITOS EMITIDOS PELAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC PARA A AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS

CORPO DOCENTE									
1998	<i>Administração</i>	<i>Direito</i>	<i>Odontologia</i>	<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Engenharia Química</i>	Engenharia Civil	-		
	CB	CB	CB	CB	CB	CMB	-		
1999 - 2º Semestre	<i>Jornalismo</i>	<i>Engenharia Mecânica</i>	<i>Engenharia Elétrica</i>	<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Medicina</i>	<i>Matemática Bacharelado</i>	<i>Matemática Licenciatura</i>		
	CB	CB	CB	CMB	CR	CMB	CMB		
2000 - 1º Semestre	<i>Matemática</i>	<i>LETRAS</i>							
	<i>Licenciatura Interiorização</i>	<i>Português Inglês</i>	<i>Português Italiano</i>	<i>Português Francês</i>	<i>Português Espanhol</i>	<i>Português Alemão</i>	<i>Português Latim</i>	<i>Português Grego</i>	<i>Português Literaturas</i>
	CR	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB
2º Semestre	<i>Ciência da Computação</i>	<i>Física Bacharelado</i>	<i>Física Licenciatura</i>	<i>Química Bacharelado</i>	<i>Química Licenciatura</i>	<i>Psicologia</i>	-	-	-
	*	CMB	CMB	CB	CB	*	-	-	-
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA									
1998	<i>Administração</i>	<i>Direito</i>	<i>Odontologia</i>	<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Engenharia Química</i>	Engenharia Civil	-		
	CR	CMB	CB	CMB	CMB	CMB	-		
1999 - 2º Semestre	<i>Jornalismo</i>	<i>Engenharia Mecânica</i>	<i>Engenharia Elétrica</i>	<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Medicina</i>	<i>Matemática Bacharelado</i>	<i>Matemática Licenciatura</i>		
	CB	CB	CMB	CMB	CB	CB	CB		
2000 - 1º Semestre	<i>Matemática</i>	<i>LETRAS</i>							
	<i>Licenciatura Interiorização</i>	<i>Português Inglês</i>	<i>Português Italiano</i>	<i>Português Francês</i>	<i>Português Espanhol</i>	<i>Português Alemão</i>	<i>Português Latim</i>	<i>Português Grego</i>	<i>Português Literaturas</i>
	CB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB	CMB
2º Semestre	<i>Ciência da Computação</i>	<i>Física Bacharelado</i>	<i>Física Licenciatura</i>	<i>Química Bacharelado</i>	<i>Química Licenciatura</i>	<i>Psicologia</i>	-	-	-
	*	CMB	CMB	CMB	CMB	*	-	-	-
INSTALAÇÕES									
1998	<i>Administração</i>	<i>Direito</i>	<i>Odontologia</i>	<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Engenharia Química</i>	Engenharia Civil	-		
	CR	CB	CR	CI	CB	CB-	-		
1999 - 2º Semestre	<i>Jornalismo</i>	<i>Engenharia Mecânica</i>	<i>Engenharia Elétrica</i>	<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Medicina</i>	<i>Matemática Bacharelado</i>	<i>Matemática Licenciatura</i>		
	CI	CR	CMB	CMB	CR	CB¹	CR¹		
2000 - 1º Semestre	<i>Matemática</i>	<i>LETRAS</i>							
	<i>Licenciatura Interiorização</i>	<i>Português Inglês</i>	<i>Português Italiano</i>	<i>Português Francês</i>	<i>Português Espanhol</i>	<i>Português Alemão</i>	<i>Português Latim</i>	<i>Português Grego</i>	<i>Português Literaturas</i>
	CI	CB	CB	CB	CB	CMB	CB	CB	CB
2º Semestre	<i>Ciência da Computação</i>	<i>Física Bacharelado</i>	<i>Física Licenciatura</i>	<i>Química Bacharelado</i>	<i>Química Licenciatura</i>	<i>Psicologia</i>	-	-	-
	*	CB	CB	CB²	CMB²	*	-	-	-

* Relatórios ainda não disponibilizado pelo MEC.

¹ Os critérios de avaliação das duas habilitações são diferentes.

² A coordenação do curso está entrando em contato com o MEC/SESu/DEPES para que estes conceitos sejam revistos, uma vez que as duas habilitações utilizam as mesmas instalações.

Legenda: CMB: Condições Muito Boas CB: Condições Boas CR: Condições Regulares CI: Condições Insuficientes - Fonte MEC/SESu/DEPES

A produção científica da Universidade também tem aumentado nos últimos anos, como registra a tabela abaixo:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – PRODUÇÃO CIENTÍFICA		
PRODUTO	1998	1999
Art. de divulgação científica, tecnológica ou artística	137	138
Art. periódico especializado internacional com corpo editorial	345	346
Art. em periódico especializado nacional com corpo editorial	607	675
Artigos de Opinião	171	230
Capítulos de Livros Publicados	231	229
Filmes, vídeos, audiovisuais artísticos	19	46
Filmes vídeos, audiovisuais científicos	61	84
Livros Publicados	168	191
Livros Traduzidos	22	23
Participações em Exposição ou Apresentação Artística	29	37
Processos desenvolvido com ou sem patente	7	7
Produtos desenvolvido com ou sem patente	34	39
Publicações em veículo de circulação local	102	144
Resumos publicado em congresso Científico	798	1304
Teses de Doutorado defendidas e aprovadas	55	76
Teses de Doutorado orientadas e aprovadas	28	15
Teses de Mestrado defendidas e aprovadas	56	61
Teses de Mestrado orientadas e aprovadas	107	95
Textos didáticos para uso local	263	278
Trabalhos apresentados em Congresso Científico	1138	1788
Trabalhos publicados em anais de Congresso Científico	467	587
TOTAL	4.845	6.393

O levantamento dos dados do ano 2000 só estará concluído a partir do mês de março/2001.

COMPARATIVO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento da Universidade Federal Fluminense – UFF deve ser analisado de uma maneira bem peculiar no que diz respeito as suas duas fontes de recursos. A primeira delas é o Tesouro, cujos recursos são praticamente garantidos, principalmente no que tange à verba para pagamento de pessoal. A segunda fonte são os Recursos Próprios ou Recursos Diretamente Arrecadados, que representam a parte do Orçamento sobre a qual a Universidade detém uma certa autonomia, pois embora o total da fonte leve em consideração a arrecadação dos anos anteriores, cabe à própria IFES estimar, via seus órgãos arrecadadores, o montante para o exercício vigente. Conseqüentemente, por se tratar de uma previsão, tais recursos não são garantidos, pois necessitam serem arrecadados para que as despesas sejam efetuadas.

O instrumento de planejamento da UFF, teve seus “tetos” para Recursos do Tesouro definidos de acordo com a matriz histórica do Ministério da Educação – MEC, de acordo com o “Modelo Inglês”, que privilegia a produção das Universidades, isto é, o número de alunos matriculados, formados; as pesquisas realizadas; o aumento dos cursos oferecidos nas diversas áreas.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
Discriminação	1998		1999		2000	
	Tesouro	Rec.Próprios	Tesouro	Rec.Próprios	Tesouro	Rec.Próprios
Pessoal	230.515.708		232.199.438		262.433.605	
Ativo	143.393.124		148.992.376		169.889.448	
Inativo	87.122.584		83.207.062		92.544.157	
Benefícios	13.327.380		12.288.480		10.683.591	
Aux. Pré-escolar	1.882.512		1.488.134		1.290.768	
Aux. Transporte	3.669.120		3.461.586		3.159.431	
Aux. Alimentação	7.745.748		7.338.760		6.233.392	
Outras Desp.Correntes	18.939.752	31.259.412	18.354.918	7.887.539	18.793.316	7.895.000
Pessoal Temporário	1.485.816		2.272.400		2.041.516	
Residência Médica	2.683.000		2.482.983		2.520.895	
Colégios Técnicos	483.136	60.000	733.595	100.000	680.300	
Manutenção Ensino	14.287.800	8.496.434	12.865.940	7.480.860	13.550.605	7.569.048
Restaurante		640.000		221.054		240.000
Hospital Universitário		21.750.384		0		0
PASEP		312.594		78.875		78.952
Amort. e Enc. Financ.				6.750		7.000
Total	262.782.840	31.259.412	262.842.836	7.887.539	291.910.512	7.895.000
Total Geral	*294.042.252		*270.730.375		*299.805.512	

É de se ressaltar também, que os convênios oriundos de instituições públicas e/ou privadas são uma fonte de recursos que vem financiando muitos projetos, programas e atividades da Universidade, gerando o seu crescimento. Neste ano, foram assinados quatro convênios a mais que em 1999, com o que podemos observar, na tabela abaixo, que o montante recebido em recursos de convênios firmados com órgãos federais teve um aumento, e os valores decorrentes das doações/contratos firmados com os órgãos nacionais e organismos internacionais foram destinados às prestações de serviços por diversos setores da UFF.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – RECURSOS RECEBIDOS					
ANO	CONVÊNIOS		DOAÇÕES		
	QUANTIDADE	RECEITA	NACIONAIS	INTERNACIONAIS	RECEITA
1999	32	22.889.434,82	09	02	971.744,62
2000	36	26.208.028,58	05	04	522.509,72

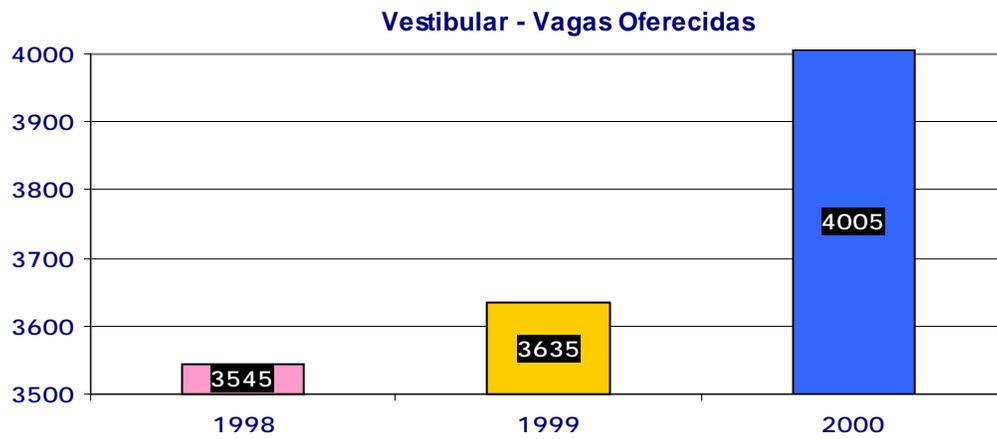
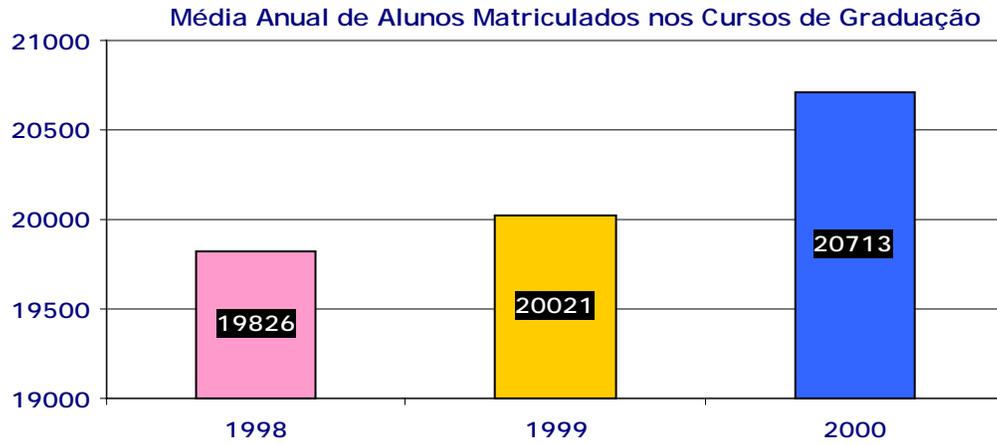
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Fluminense-UFF/2000 é o documento que apresenta os principais resultados alcançados por esta Universidade nas áreas acadêmica e administrativa.

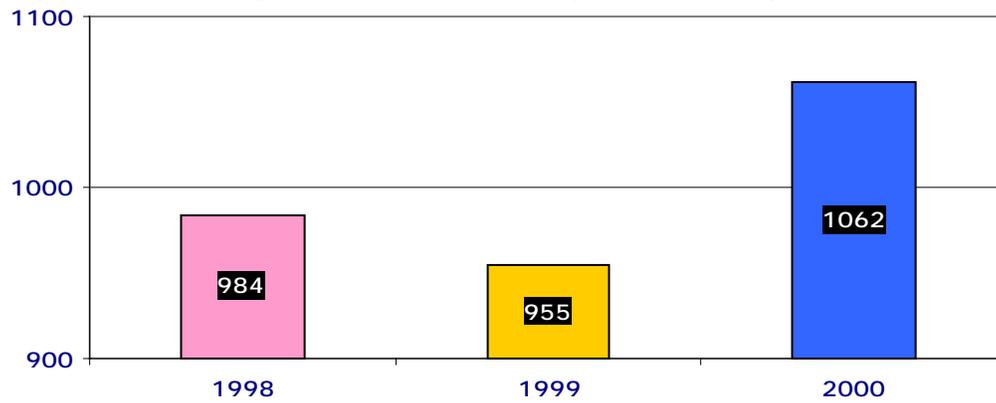
Em 2000 foi notável a expansão da UFF. Ressalta-se, nesse ano, a abertura de novas vagas no vestibular; a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação; o aumento da produção científica; a informatização das atividades administrativas; os investimentos feitos no sistema de bibliotecas, na avaliação de cursos e na reestruturação curricular; a capacitação de docentes e a criação de programas internos de treinamento e capacitação de técnico-administrativos, na busca da competência, do bom desempenho, não só em termos quantitativos, mas elevando a qualidade dos serviços em todas as áreas de sua atuação.

Consciente de seu compromisso com o desenvolvimento humanístico, científico-tecnológico e com a interação entre o setor produtivo e a comunidade universitária, a Universidade Federal Fluminense busca cumprir o seu papel de liderança, tratando com responsabilidade a proposta de conduzir a sociedade ao desenvolvimento, e em defesa da universidade pública e de qualidade.

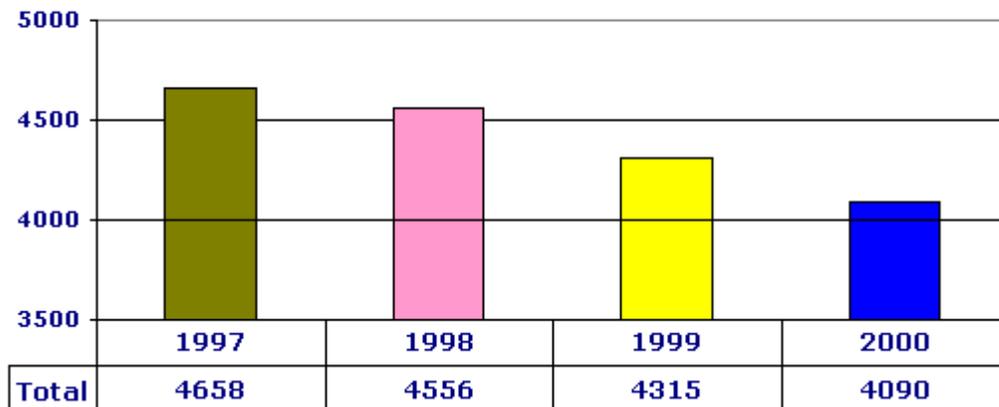
ANEXOS



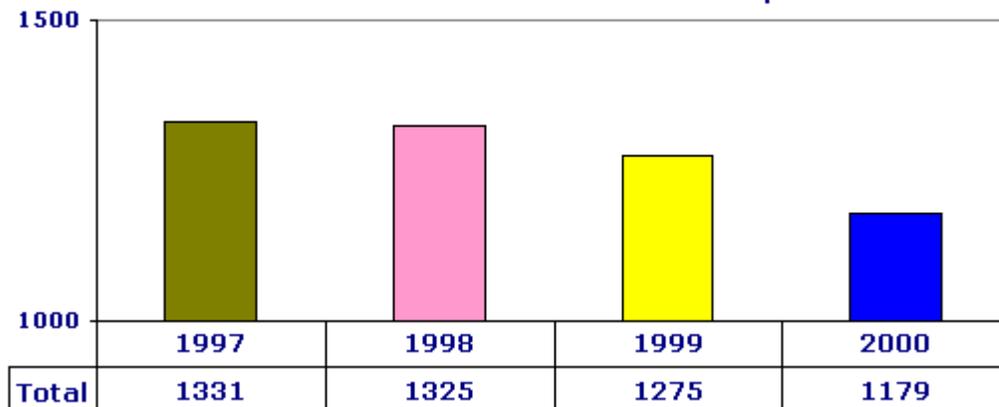
Vagas - Transferência, Reingresso e Mudança de Curso



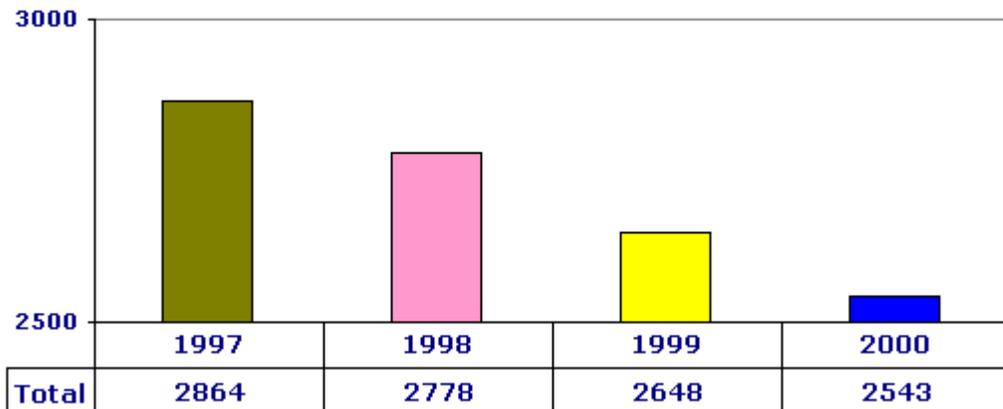
Técnicos Administrativos em Exercício



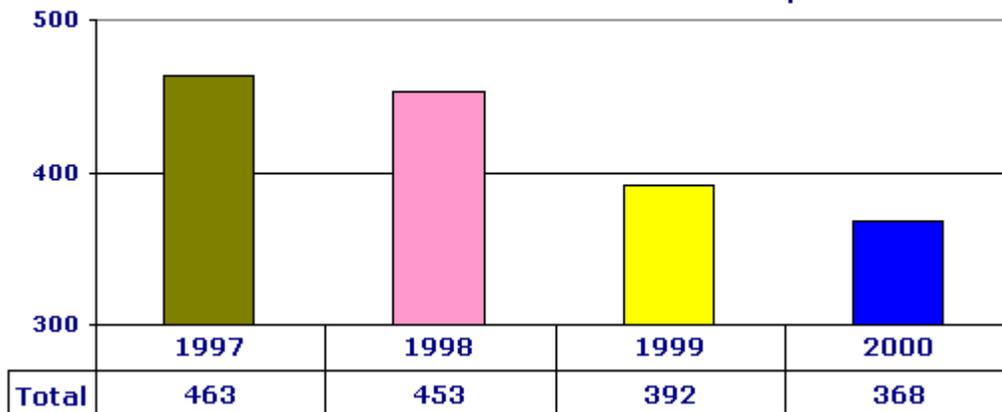
Técnicos Administrativos de Nível Superior



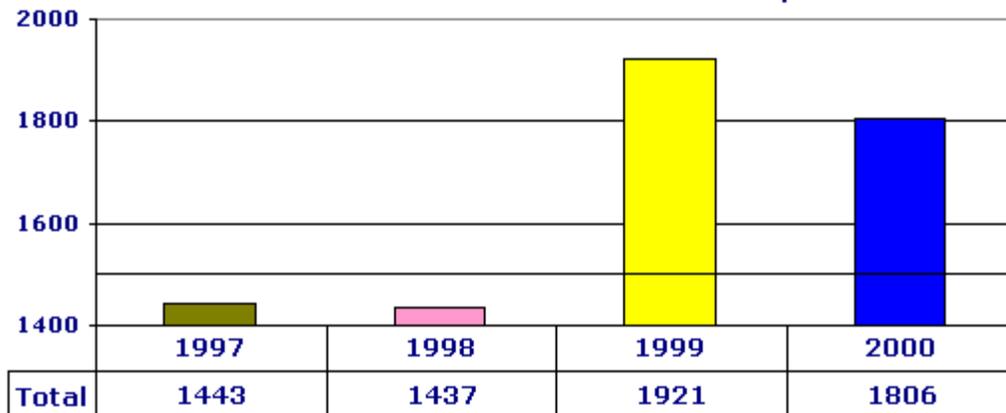
Técnicos Administrativos de Nível Médio



Técnicos Administrativos de Nível de Apoio



Técnicos Administrativos com curso Superior



Técnicos Administrativos sem curso Superior

